



LOUISE RENNISON

# NOCAUTEADO PELOS MEUS NUNGA-NUNGAS

Mais e mais confissões de  
**Georgia Nicolson**

**ROCCO**  
JOVENS LEITORES

**P**odem confessar, vocês estavam morrendo de saudades de mim, não é? Mas fiquem calmos porque acabei de voltar com mais um monte de novidades sobre a minha incrível e magnífica existência. E, dessa vez, as coisas estão megamalucas! O Robbie, meu namorado, viajou porque uma gravadora quer assinar um contrato com a banda dele. E eu, futura esposa do mais novo deus do rock, tive que continuar por aqui... Mas quando eu pensava que tudo seria um tédio parece que as coisas resolveram acontecer todas ao mesmo tempo! Temos um novo professor de francês gatíssimo, um ex-rolo ressurgiu das trevas e decide começar a namorar uma amiga minha, meus pais querem a todo custo castrar o meu pobre gato de estimação e a Rosie vai dar uma festa supermaneira na casa dela! Por que tudo tem que acontecer assim tão depressa?

---

#

**É** isso aí, galera, estou de volta! E, agora, como a namorada oficial do Deus do Sexo! O cara mais descolado e gato da face da Terra. O melhor é que a banda dele, Os Cadáveres de Dylan (como assim, você nunca ouviu falar deles? Em que planeta você vive?), vai assinar um contrato com uma gravadora! Por isso, logo, logo eu serei a namorada de um ídolo da música pop! Existe coisa mais maneira? Bem, acho que até existe...

Bem, mas como nem tudo são flores na minha magnífica vida, o Dave Risadinha, um garoto que, em um passado muito remoto (bem, na verdade, faz só alguns meses...), eu resolvi usar como isca para colocar ciúmes no Deus do Sexo, resolveu aparecer de novo na minha vida e agora está namorando a minha amiga Ellen... Como ele ousa?!!!

E, para completar o meu desespero, meus nunga-nungas (ou meus seios, para os desinformados) não param de crescer! Se eles continuarem desse jeito, vou acabar igual à minha mãe, que só falta nocautear as pessoas que andam nas ruas com um golpe de seus peitos mortíferos.

Falando nos pirados dos meus pais, eles estão piores do que nunca. Além de loucos, agora são molestadores de gatos. Mutti e Vati resolveram mandar cortar os "penduricalhos" do Angus, o fofo do meu gato selvagem escocês, só porque ele anda pulando muros com a gata birmanesa dos vizinhos da frente. Será que eles nunca ouviram falar que o amor vence todas as barreiras?

Cara, ninguém merece!

---

#

Louise vive em Brighton, na Inglaterra, em um apartamento próximo a uma praia bastante cosmopolita (na verdade, o lugar é uma área de nudismo...). Ultimamente, ela anda bastante ocupada em sair com os amigos, escrever e viajar pelo mundo para conversar e ler trechos dos livros que escreve para seus adoráveis fãs. Infelizmente, está sem bichinhos de estimação desde que Finn e Björk foram para o paraíso dos peixes. Mas, tudo bem, os livros de Louise irão se transformar em filmes e ela tem certeza de que eles se sentiriam peixes fora d'água (literalmente) dentro dos estúdios de Hollywood. Da autora, a Rocco publicou *Gatos, fios-dentais e amassos* e *Ok, estou usando calcinhas gigantes*.

## *O retorno do líder maluco*

*quinta-feira, 21 de outubro*

**13:00**

Olhando pela janela do meu quarto, fazendo uma lista de todos os meus problemas. Está chovendo pra caramba. É como viver num lago, só que completamente vestida.

E estou prisioneira de... Como é mesmo que se fala?

Estou confinada a meu quarto fingindo estar com uma doença qualquer na barriga para que meu pai não fique sabendo que sou uma leprosa excluída, uma pessoa não desejada no Stalag 14 ( o que quer dizer que fui suspensa do colégio). Mas não estou sozinha no meu quarto porque meu gato, Angus, também está sob prisão domiciliar por causa de suas escapadas amorosas com Naomi, a gatinha birmanesa sexy.

**14:00**

Minhas amigas devem estar na aula de educação física agora.

Jamais pensei que chegaria um dia em que sentisse saudades de ouvir a srta. Stamp (*Oberführer* de educação física e lésbica nas horas vagas) dizer: "Vamos lá, garotas. botem seus shorts de educação física!"

Mas esse dia chegou.

**15:30**

Toda a Galera do Barulho deve estar pensando em voltar para casa.

A essa hora,elas devem estar passando um pouquinho de batom. Ou esmaltes nas unhas. Talvez até mesmo rímel porque está na hora da aula de religião e a srta. Wilson não consegue controlar nem aquele penteado horroroso dos anos setenta que ela usa quanto mais uma turma. Rosie disse que iria testar a sanidade mental da srta. Wilson usando a máscara facial durante a aula para ver se nossa querida professora teria um ataque.

Jas deve estar praticando seu biquinho no caso de encontrar com Tom por acaso.

**15:50**

Por que diabos Jas ficou só de castigo, tendo de cuidar da rouparia, enquanto eu fui suspensa? Será que sou, como é mesmo que se diz... um não sei quê escapatório.

**16:10**

Robbie, o Deus do Sexo (MEU NOVO NAMORADO!!! Irado,superirado!!!!), deve estar voltando agora da universidade, andando daquela forma totalmente sexy que só os Deuses do Sexo conseguem. Uma máquina de beijar ambulante.

**16:30**

Mutti entrou no quarto.

- Já chega. Você agora pode começar a se recuperar de forma espantosa, Georgia.

Ah, que bom. Muito obrigada. Boa noite.

Só porque Elvis Attowood, zelador do colégio, vindo direto do Planeta dos Pirados, tropeçou no próprio carrinho de mão (quando disse a ele que Jas estava pegando fogo), fui suspensa do colégio).

Mutti continuou a encher o saco, embora ela não esteja falando coisa com coisa desde que Vati voltou para casa.

- A culpa é sua, você vive contrariando o seu pai e agora está pagando o preço por isso.

Sim, sim, continue o blablablá!

### **16:45**

Liguei para Jas.

- Jas?

- Ah, oi Gegê.

- Por que você não ligou para mim?

- Porque você está ligando para mim. Teria dado ocupado.

- Jas, por favor não enche o meu saco, faz apenas dois segundos que estou falando com você.

- Não estou te enchendo o saco.

- Até parece.

- Olha, eu só falei umas duas palavras.

- Foi o suficiente.

Silêncio.

- Jas?

Silêncio.

- Jas... o que você está fazendo?

- Não estou te enchendo o saco.

Ela me deixa loouuca. Mas como precisava mesmo falar com ela continuei:

- Aqui em casa está a maior merda. Estou quase desejando não ter sido suspensa do colégio. Como é que está o Stalag 14? Alguma fofoca?

- Nada, só o de sempre. A P.Green Lesada arrebentou uma cadeira em pedacinhos bem pequenininhos.

- Verdade?! Ela estava lutando contra a cadeira?

- Não, estava sentada nela almoçando. A responsável pela tragédia foi uma barra de chocolate tamanho família. As Gêmeas Escrotas começaram a cantar "Um elefante incomoda muita gente..." para ela, mas a Fininha, nossa amada diretora, ouviu e nos deu uma lição de moral sobre como não se deve sacanear os infelizes.

- Os tornozelos dela estavam tremelicando que nem uma gelatina?

- Estavam. Pareciam até geléia de mocotó.

- Que fantástico. Você está sentindo a minha falta? Alguém falou a meu respeito ou algo assim?

- Não. Não mesmo.

Que ótimo! Mesmo assim, Jas tem grandes qualidades, qualidades que a melhor amiga deve ter, como namorar o irmão do Deus do Sexo, por isso fui em frente.

- O Fofão (estava me referindo a Tom) comentou se Robbie falou alguma coisa a meu respeito?

- Deixe me pensar.

Então, ouvi um barulho estranho de sucção.

Ela estava fazendo barulhinhos de sucção.

- Jas, o que você está comendo?

- Estou chupando minha caneta para poder pensar melhor.

*Sacré bleu*, tenho *le idiot* como amiga. Quarenta e nove séculos de chupação de caneta mais tarde, ela respondeu:

- Não, ele não falou nada.

**19:00**

Por que Robbie não falou sobre mim? Será que ele não está com síndrome de abstinência de beijos?

**20:00**

Estou ouvindo Vati contando uma música hipervelha. Ele não pára de repetir: "Se eu governasse o mundo..." Deus do Céu! Acabei de me recuperar de um falso piriri gravíssimo. Ele não tem nenhuma consideração pelos outros.

**20:05**

O pior de tudo é que o Líder Maluco (meu vati) voltou da terra dos Hobbits quando achei que ele fosse ficar lá por séculos. Mas, infelizmente, o mundo está sempre contra mim e ele voltou. Não bastasse isso, agora insiste para irmos todos para a Escócia, a terra dos homens de saia, para nos "unirmos" em férias familiares.

Mas... nã-nã-ni-nã-não! Quem liga para essa parada? Não estou nem aí, porque vivo num Paraíso do Amor.

Lá,lá,lá,lá,lá,lá,lá.

Sou a namorada de um Deus do Sexo!

Irado!!! Me dei bem!!!!

**20:15**

O Deus do Sexo pediu para eu telefonar para ele quando chegasse à Escócia. Só que tem um detalhezinho ... Eu não vou para a Escócia!!!

Meu plano é que todo o mundo vá para a Escócia e... eu fique!

Acho que meu plano é muito simples de ser entendido.

*Operação explicar para Mutti*

*e Vati meu plano genial*

*para não ir para a Escócia*

**20:30**

Os velhos estavam estatelados na frente da televisão bebendo vinho e dando os maiores amassos. Eles são tão infantis! Acabei sendo obrigada a sair da sala porque meu pai fez uma coisa realmente nojenta. Fico enjoada só de pensar. Ele pegou os mamilos da minha mãe debaixo do suéter e deu tipo uma torcida neles. E disse:

- Chamando todas as viaturas, chamando todas as viaturas, estão me ouvindo? - Como se os mamilos dela fossem os botões de um rádio.

- Pare com isso, Bob. Pare de bobagens! - minha mãe reclamou.

Mas, então, os dois morreram de rir e começaram a lutar no sofá. Libby também estava lá, rindo junto com eles. Não é saudável para uma criancinha se expor assim à pornografia. Tenho certeza de que os pais das outras pessoas não fazem esse tipo de coisa. Na verdade, algumas das minhas amigas têm muita sorte de ter pais separados.

Nunca cheguei a ver o pai de Jas direito. Ele geralmente está lá no andar de cima ou no depósito de ferramentas do jardim construindo ou consertando alguma coisa. Só aparece de vez em quando para dar a mesada de Jas.

Isso é que é um pai de verdade.

**23:00**

Antes de ir para cama, expliquei aos idosos beijoqueiros (isso do outro lado da porta, no caso deles estarem se apalpando) que não havia nenhuma chance num milhão de eu ir à viagem familiar à Escócia amanhã, e dei boa-noite.

**Sexta-feira, 22 de outubro**

*Na Escócia,  
chovendo,  
dentro de uma cabana de merda*

**20:30**

Vim de férias por engano.

Este é o belo diário das minhas fantásticas férias com a família na Uisquelândia.

Quinhentas horas de carro com um lunático no volante (papai) e outros dois seres malucos numa cesta (Angus e Libby). Depois de duas horas de tentativas de achar a cabana e de ouvir Vati enchendo o saco falando sobre "lia linda paisagem", eu já estava pronta para arrancar a cabeça do meu pai, roubar o carro e voltar para casa dirigindo como uma desesperada. Só não fiz isso porque não sei dirigir, mas, sinceramente, acho que se estivesse atrás de um volante entenderia logo como é que se faz. Não pode ser tão difícil assim. Meu pai só fica xingando os outros motoristas e pisa numas paradas tipo uns pedais.

Finalmente chegamos à cabana de merda no meio do nada. A loja mais próxima fica a duzentos quilômetros (bem, na verdade, são quinze minutos a pé).

A única pessoa com menos de cento e oitenta anos é um garoto meio idiota (Jock McThick) que fica de boqueira na aldeia com sua bicicleta(!).

**22:30**

Acabei, por puro desespero, saindo depois do jantar e perguntando a Jock McThick o que ele e seus amigos faziam à noite. (Apesar de eu não dar nem dois *kilts* para saber aquilo.)

- Uai - (Como assim? É verdade, ele realmente disse isso). - Nós costumamos ir pro Alldays.

Era como estar naquele filme *Coração valente*. Aliás, para deixar aquela situação trágica pelo menos um pouco engraçada, eu disse logo que avistamos a cabana:

- Vocês podem tirar nossas vidas, mas não podem tirar nossa liberdade!

**1:15**

Este lugar é um pesadelo barulhento: uivos, gritos, roncões... ou será apenas Vati? Não, é o grande campo selvagem da Escócia. Morcegos, castores e coisas do tipo... Será que eles não têm seus lares para onde ir? Por que essas criaturas ficam acordadas de noite? Será que fazem de propósito para me encher o saco? Mas pelo menos Angus está feliz aqui, agora que não está mais sob prisão domiciliar. Só há apenas uma hora mais

ou menos é que ele entrou e se enroscou no seu luxuoso quartel-general felino (minha cama).

### *Sabado, 23 de outubro*

**10:30**

Vati voltou a agir como um Líder Maluco vingativo. Ele invadiu o "meu" (há, há, há, há, há) quarto antes do amanhecer exibindo sua nova barbicha. Eu estava dormindo com fatias de pepino nos olhos como parte da minha rotina de embelezamento, por isso primeiro achei que tinha ficado cega durante a noite. Mas quase fiquei cega de verdade quando ele abriu violentamente as cortinas e disse, com o sotaque ridículo da terra dos Hobbits:

- B'dia b'dia, minha queridinha.

Pensei que meu pai finalmente tinha surtado. Ele estava quase que totalmente pirado antes de ir para a terra dos Hobbits, e lá ainda teve os sapatos explodidos por um gêiser inesperado, o que não deve ter ajudado muito.

Mas vejam só, El Barbicha é, afinal de contas, meu vati, o que também o torna Vati da namorada do Deus do Sexo. Por isso, eu disse de maneira bastante simpática:

- *Guten morgan*, Vati. Agora, você podia, por favor, ir embora? Obrigada.

Mas acho que os pêlos da barbicha dele entupiram os seus ouvidos, porque me ignorou e abriu a janela. Ele se debruçou nela, respirando grandes golfadas de ar e batendo os braços que nem um demente. O traseiro dele não é nada pequeno. Se por acaso algum aposentado baixinho andar atrás dele, pode pensar que houve um eclipse solar.

- Aaahh, cheire só esse ar, Gegê. Faz a gente se sentir feliz por estar vivo, não é? Eu me embrulhei melhor no meu cobertor.

- Acho que não vou ficar muito tempo viva se esse ar gelado entrar nos meus pulmões.

Ele veio se sentar na minha cama. Ah, Deus do céu, ele não vai me abraçar, vai? Felizmente, Mutti berrou do alto da escada:

- O café da manhã está pronto! - E ele saiu.

O café da manhã está pronto? Será que todo o mundo ficou maluco? Quando foi a última vez em que minha mãe fez o café da manhã?

Mas, tudo bem, eu agora podia ficar enroladinha no meu confortável leito de férias sonhando em beijar em paz o Deus do Sexo.

Errado.

Clank, clank.

- Gegê, Gegê!! Sou eu!!

Ah merda! Que bela merda! Era Libby, a criança pirada do Planeta dos Dementes. Quando minha adorada irmã entrou não pude deixar de notar que, embora estivesse usando seus óculos escuros de férias, não estava usando mais nada no corpo. Estava com uma panela em uma das mãos.

- Libby, não traz a panela para... - tentei impedi-la.

Mas ela não me deu bola e subiu na minha cama, me empurrando para um lado para abrir espaço. Ela tem braços bem fortinhos para uma criança de quatro anos.

- Vá pra lá, sua má, Dona Panela está cansada - disse ela.

Então Libby e Dona Panela se grudaram em mim. Quase pulei da cama, o traseiro dela estava tão frio... e melado... argh!

Qual é o problema com o meu quarto? Era de imaginar que pelo menos nas férias eu pudesse trancar minha porta e desfrutar de um pouco de privacidade para realizar meu projeto das férias (beijar nas minhas fantasias), mas não. É provável que daqui a pouco chegue um ônibus cheio de turistas alemães, vestindo calções de couro, para dar uma espiada no meu quarto.

Vou procurar o chaveiro local (Harnish Mcfechadurasmith) e pedir que ele instale dois ferrolhos enormes na minha porta, para que só possa entrar quem tiver hora marcada.

Hora essa que jamais marcarei.

**11:00**

Libby saiu batendo na Dona Panela. *Gracias, Señor*. Não gosto de ficar perto de seu traseiro pelado, já que há sempre algo pronto para sair dali.

Acho que meus pais estão disputando uma partida de luta livre lá embaixo. Dá para ouvi-los correndo de um lado para outro, dando risadinhas e dizendo "te peguei" e coisas do tipo.

*Sacré bleu*, porra. *Três patético*. Vati só voltou há oitenta e nove horas e já sinto mais do que uma sombra de puro desespero querendo me dominar.

**11:10**

Mas quem liga para o meu pai ou para a barbicha dele? Quem se importa em ser arrastada para o lugar mais bosta e gelado de todo o mundo? Eu, Georgia Nicolson, descendente de dementes, sou, na verdade, a NAMORADA DE UM DEUS DO SEXO. Irado!!! Maneiríssimo, hiperdescolado. Finalmente agarrei um Deus do Sexo. Ele é rneeu, meeu, meeu. Há uma canção tocando no meu coração, e sabem qual é? Aquela que está no topo das paradas de sucesso: "Robbie, ah, Robbie, eu te amo... eh... sou o seu hobby!!! Lá, lá, lá..."

**13:00**

De bobeira, sentada no portão espiando a vida passar. Infelizmente ela não quer. Só passaram alguns retardados falando a língua dos roceiros (escocês) e uma daninha.

Foi nessa hora que Jock McThick, ou seja lá como se chama, apareceu na sua bicicleta. Ele tem uma infeliz semelhança com o Norman Espinhento, ou seja, também tem acne na cabeça. E não ajuda nada o fato dele ser ruivo.

- Eu e os otros garoto vamo nos encontrá lá pelas nove do lado de fora da Alldays. Quem sabe te vejo lá - disse ele.

Está bem, te vejo na próxima encarnação, não se atrase. Nada me fará me enturmar com Jock e seus amiguinhos. Isso é deprimente.

**20:59**

Vati sugeriu que a gente fizesse uma cantoria esta noite, em volta do piano, e começou com "New York, New York".

**21:00**

Levei Angus para passear e para dar uma olhada na vida noturna de que Jock tinha falado. Angus é a única coisa boa dessa viagem. Ele realmente se recuperou. Sei que dentro de seu cérebro peludo morre de saudades de Naomi, a gatinha sexy, mas mantém uma corajosa fachada. Na verdade, perambula por aí como se fosse dono da Escócia, que é, afinal de contas, seu país natal. É provável que aqui ele consiga ouvir melhor o chamado da vida selvagem das montanhas da Escócia. Chamado esse que diz:

"Mate tudo que se mexe." Havia quatro camundongos todos alinhadinhos na soleira da porta esta manhã. Minha mãe disse que achou um camundongo morto dentro das calças dela. Não perguntei onde as tinha deixado. Se lhe faço alguma pergunta, ela simplesmente começa a dar risadinhas e fica boba. Desde que o meu pai voltou para casa, o cérebro dela caiu da cabeça.

Angus fez uma nova amizade peluda. Nenhum dos outros gatos da vizinhança chega perto da nossa cabana. Acho que houve um desafio de morte na noite passada. O gato preto-e-branco que vi na alameda ontem está agora com bons pedaços de suas orelhas comidas. O novo amigo de Angus é um cachorro de pastorear ovelhas, aposentado, chamado Arrow. Eu que digo que ele é aposentado, mas é velho e maluco demais para perceber isso, assim, vive tentando encurralar todo tipo de coisas, de qualquer maneira. Mas, geralmente, ele nunca persegue carneiros... mas sim coisas como galinhas, carros que passam... idosos escoceses que estão indo comprar tripas de bezerro para o jantar. Angus vive acompanhando Arrow e ambos aterrorizam a vizinhança, dando fim à vida selvagem.

### **21:30**

É muito legal, supermaneiro, caminhar junto com Angus e Arrow. Eles me seguem. Pelo menos tenho alguma companhia inteligente neste fim de mundo solitário sem o Deus do Sexo.

### **21:35**

Quando nós três chegamos ao Alldays, o *point* mais irado da Escócia, não dava para acreditar.

O Alldays é, na verdade, um pequeno supermercado de 24 horas.

Não é uma boate ou algo assim.

É a porra de uma loja.

E toda a "juventude" (quatro Jock McThicks de bicicleta) simplesmente ENLOUQUECE ali. Eles ficam nos corredores da loja, ouvindo a música ambiente! Ou ficam de bobeira do lado de fora, entrando de vez em quando para comprar Coca-Cola ou cerveja!

*Sacré bleu, porra e quel dommage.*

### **meia-noite**

É isso aí. O *point* mais irado da Escócia.

Falei para Mutti:

- Você já notou a incrível merda que é isso aqui?

- Você precisa aprender a criar seu próprio divertimento em lugares como este - ela respondeu. - É preciso fazer as coisas acontecerem. De qualquer maneira, você está exagerando.

- Seu primo vai chegar amanhã - comunicou Vati.

*Merde* em dose dupla. Às vezes, Vati alcança níveis alarmantes de retardamento.

Por que ele acha que vou gostar de ver meu primo James, também conhecido como o Pervertido dos Pijamas, o cara mais tarado da face da Terra?

### **00:30**

Tam tam. Capina, capina. Raízes, raízes. Meu Deus do céu, parece que os castores estão fazendo uma festa lá fora... Mas, não, espera aí, eu me esqueci: estou aproveitando minhas maravilhosas férias. Minha mãe tinha razão. Estou exagerando. Algo chegou a acontecer no *point* mais irado da Escócia. Um Jock McThick acendeu

um cigarro e teve tamanho acesso de tosse tão sinistro que derramou Coca-Cola nas calças e teve de ir para casa.

**1:00**

Como assim?  
Não é brincadeira.

**1:30**

Será que seria muito pouco descolado caminhar os sessenta quilômetros até a cidade e ligar para o DS?

**1:35**

Ou voltar a pé para a Inglaterra?

**Domingo, 24 de outubro**

**10:20**

Ainda na terra dos *kilts*. Tudo que vejo são calças xadrez.

**10:31**

Quantas horas fará agora desde que vi Robbie pela última vez? Hmmm, noventa horas e trinta e seis minutos.

**10:46**

Isso dá quantos minutos no total?

**11:04**

Ah, meu Deus. Eu não sei. Não sei multiplicar muito bem. E muito complicado para a minha cabeça. Tentei explicar isso para a srta. Stamp, nossa *Oberführer* de matemática (e lésbica nas horas vagas). Não se trata, como ela tolamente insinua, do fato de eu viver ocupada escrevendo bilhetes para minhas amigas ou lixando minhas unhas, e por isso não poder me concentrar, é simplesmente porque alguns números me dão um *tilt* mental.

Como o oito, por exemplo.

A mesma coisa acontece com o alemão. Conforme disse para Herr Kamyler, as palavras alemãs têm letras demais.

Os alemães dizem *Goosegot* de manhã. Isso é normal? Na verdade, como se pode levar a sério uma língua dessas? Bem, isso é impossível, o que explica a razão de eu ter tirado apenas seis na minha última prova de alemão.

**11: 50**

Vou simplesmente ficar deitada na cama para poupar forças para uma extravagância de beijos quando voltar para casa.

**meio-dia**

Mutti entrou no meu quarto com uma bandeja de sanduíches.

- *Goosegot* in *Himmel*, Mutti, você ficou louca? - eu disse. - Comida? Para mim? Não, não, vou comer minha velha salsicha de sempre.

Ela continuou a sorrir. Foi meio esquisito. Estava toda sonhadora, esvoaçando de um lado para outro numa camisola transparente. Meu Deus do céu.

- Você está se divertindo, Gegê? É lindo aqui, não é?

Olhei para ela com uma expressão irônica.

- Mas, apesar de tudo, é divertido, contudo, não é? – ela continuou a delirar.

- Mãe, é a coisa mais divertida que já vi desde... eh... desde que Libby deixou cair meu estojo de maquiagem dentro da privada.

Ela soltou uns resmungos, mas não com a velha violência de sempre, só uns resmungos simpáticos.

Apesar de eu recomendar a ler meu livro, *Não faça tempestade em copo d'água para adolescentes*, ela continuou a delirar sobre como era bom ser uma "família" de novo. Eu bem que gostaria que ela se vestisse mais um pouco. As mães dos outros usam roupas simpáticas de gente mais velha e ela simplesmente deixa os peitos e todo o resto aparecerem à vontade. E acho que nem teria como os peitos dela não aparecerem à vontade; eles são GIGANTESCOS.

- Tivemos a idéia de ir à fábrica de lápis esta tarde – ela comunicou.

Não me dei nem ao trabalho de responder a isso.

- Vai ser divertido.

- Não vai não. Qual foi a última vez que rimos em família? Acho que só daquela vez que a dentadura do vovô caiu dentro do decote de uma mulher.

### **13:00**

Os "pombinhos apaixonados" foram para a fábrica de lápis. Só conseguiram obrigar Libby a ir com eles porque ela acha que vão ver os homens lápis.

E quero dizer homens lápis mesmo. E não homens que fabricam lápis. Homens lápis. Gente que é lápis. Ela vai ficar uma fera quando descobrir que são apenas alguns escoceses chatos que fabricam lápis.

Ah, estou TÃO entediada. Horas e horas de oportunidades de beijar desperdiçadas.

### **13:20**

Eu até daria uma saída, mas não tem nada para se ver. Só árvores, árvores, água, morro, árvores, árvores, Jock McTavish, Jock McTavish. Como assim?

Pelo menos tem o lado bom: vou ficar com um DEUS DO SEXO!

### **13:36**

Ah, *Gott in Himmel!* O que adianta ficar com um Deus do Sexo se ninguém sabe? A essa altura, nem sei mais.

### **16:00**

Será que devo ligar para ele?

### **16:30**

Quase fiquei contente de ver James e vovô chegarem com tio Eddie. Durante mais ou menos um segundo. Tio Eddie alugou uma van especialmente para vir. É provável que ele tenha arranjado o modelo feito especialmente para acomodar as pessoas muito carecas.

A voz de James está superesquisita. É grave, mas, de repente, fica toda esganiçada. Isso é normal? Bem, pelo visto estou vendo que ele vai ser mais um para ficar me espionando. *Tout au contraire.*

- Vamentrá! - disse meu pai num sotaque escocês podre, e vovô começou a dar uns passinhos, tentando "dançar", e tiveram que ajudá-lo na hora de entrar na cabana.

- Não entrem em pânico, não entrem em pânico! - gritou tio Eddie. - Eu trouxe um grande estoque de cuecas com a bandeira inglesa! - Em nome de Luís XIV, do que ele está falando?

**19:00**

Obrigada a ir e a me sentar no *pub* com os velhos dementes (e James) para "comemorar". Que vidão ... (até parece)! Pedi a meu pai um Tia Maria *on the rocks* com só um toque de *Creme de Menthe*, mas ele fingiu que não me ouviu. Típico. No caminho para casa, M e P, tio Eddie e vovô se deram os braços e cantaram "Donald, Where's Your Trousers?", enquanto James e eu andávamos mais atrás, tentando fingir que não os conhecíamos. Estava a maior escuridão, não tinha luz de rua nem nada. A gente ia caminhando devagar, os adultos riam e esbarravam uns nos outros (e, no caso do vovô, peidavarn), quando aconteceu uma parada horrível.

Senti algo no meu peito mama. Pensei que fosse o Velho do Lago e pulei para trás como se fosse uma banana saltadora.

- Ah... eh... desculpe - ouvi a voz de James vinda da escuridão. - Era você, Gegê? Eu estava apenas ... sabe... me orientando pelo tato.

Pode sonhar à vontade, mocorongo. Se orientando para onde pelo tato? Meu outro peito?

Foi nojento. Ele é uma merda de primo. Abusando de meus nunga-nungas, vê se pode! Molestador de nunga-nunga.

**23:00**

Apesar da merda incrível que está sendo minha vida, meus nunga-nungas me fizeram rir.

Nunga-nungas é como o irmão da Ellen e os amigos dele chamam os seios das meninas. Ele diz que se você puxar o seio de uma garota e depois soltar... faz um barulho tipo nunga-nunganunga. Obviamente, ele sofre de algum tipo de doença mental.

**23:10**

Mas mesmo assim isso é bem engraçado.

**23:20**

Qual será o tamanho do suporte de nunganunga da minha mãe?

**23:30**

Talvez consiga fazer um protetor de nunganunga eletrificando meu sutiã esportivo com alguma coisa tipo uma bateria. Isso daria um choque no primo James, o tarado, se ele experimentasse molestar "acidentalmente" os meus nungas.

**23:35**

Mas também me daria um choque, que é *três* problemático.

**meia-noite**

Angus redescobriu suas raízes escocesas. Parece que elas estão no meio de algum charco, porque ele estava com pedaços de algo horrível e lamacento nos seus bigodes. Subiu na minha cama ronronando, todo úmido e cheio de lama. Mas logo ficou sequinho e confortável depois de se esfregar na minha camiseta.

Meu Deus, Angus está com um cheiro nojento. Acho que andou rolando em cima de cocô de raposa de novo. Ele acha que essa bosta se parece com uma excelente loção após a barba.

**00:10**

O único detalhe é que cocô de raposa não tem nada a ver com loção após a barba.

*Segunda-feira, 25 de outubro*

**10:10**

Por que, por que o DS não ligou para mim? Ah, espera aí, sei por que não. É porque não temos telefone na nossa fantástica cabana. Quando chegamos, não consegui acreditar.

- Houve algum engano - avisei para Mutti. - Acho que devemos voltar imediatamente para a civilização. Eu dirijo.

Enquanto isso, meu pai delirava sobre a "tranqüilidade" e a vida simples.

- Vati, você pode ser tão simples quanto quiser, só que eu quero falar com minhas amigas - comentei.

Ele ficou resmungando a respeito de minhas exigências constantes. Como lhe expliquei, se me comprasse um celular igual ao de todo o mundo que vive neste planeta, eu nem me daria ao trabalho de chateá-lo falando com ele.

**14:00**

Não vou agüentar isso aqui por muito mais tempo. Toda a "família" saiu para fazer uma marcha forçada. Bem, Vati chamou-a de "pequeno passeio na mata". Mas conheço seus pequenos passeios. Sei exatamente o que vai acontecer: o Líder Maluco vai ficar todo mandão e "interessado" em paradas tipo cuspe de cuco. Depois, ele vai se perder e começar a discutir com vovô sobre o caminho certo para voltar para casa. Vovô vai cair sobre alguma coisa e tio Eddie será atacado por carneiros. E isso só para falar dos momentos mais importantes.

Fingi que estava com dor de cabeça.

Enquanto eu jazia no meu suposto leito de dor, Vati disse:

- Você deve ter forçado a vista de tanto se olhar na porra desse espelho.

- Se eu vier a ter um tumor no cérebro, você será a primeira pessoa que irei procurar por causa de sua bondade e simpatia - respondi.

**16:20**

À beira do puro desespero. Resolvi dar um passeio.

Arrow tentou me encurralar quando apareci no portão. Para ele ficar satisfeito, deixei que me pastoreasse durante algum tempo junto de uma cerca. Depois, fui andando pela estrada. Lá, lá, lá. Pássaros cantavam, furões furavam e, provavelmente, Jock McThicks McThickavam por ali. Deus do céu! Foi nessa hora que dei de cara com uma cabine telefônica.

Ah, que tentação!

O telefone me dizia: "Entre e me use, você sabe que é isso o que você quer."

Andei praticando minha maturidade parando de telefonar para o Deus do Sexo. Parece que já faz dois séculos desde a última vez que ele me beijou. Meus lábios estão

definitivamente com síndrome de abstinência de beijo. Noite passada, me peguei experimentando técnicas de beijo na Barbie mergulhadora de Libby. O que é deprimente de verdade. Será que Rosie tem razão? A teoria dela é que se você beijar muito seus lábios meio que incham e ficam maiores. Isso faz a gente imaginar que diabos Mark Bocão andou fazendo.

Preciso passar pela cabine telefônica com total determinação.

### **16:30**

Rring, rring.

Por favor, que não seja a mãe ou pai de Robbie. Por favor, não deixe que eu me sinta obrigada a ser normal.

Ah, graças a Deus, o DS atendeu ao telefone. Gelatina geral.

- Alô - ele disse de um jeito que só os Deuses do Sexo são capazes.

Uau!

- Alô - ele repetiu.

Uau.

Foi nessa hora que me dei conta de que normalmente quando você liga para alguém é para falar alguma coisa. E que essa alguma coisa NÃO é "Eu te amo, eu te amo!" ou "Ngyunghf". Por isso encarei o desafio e disse:

- Oi, Robbie ... sou eu, Georgia.

(Ótimo, consegui até acertar meu próprio nome!!!)

Ele pareceu ter ficado realmente satisfeito de me ouvir.

- Gegê! Como é que você está, lindinha?

Lindinha! Ele me chamou de lindinha! Eu! Eu!

Georgia para o cérebro, Georgia para o cérebro! Cala a boca, cala a boca, cala a boca!!!!

- Gegê, você está aí? Está se divertindo? - ele voltou a falar.

- Um monte, se você chama de diversão ficar com o saco quase explodindo de tão cheio.

Ele riu (vivaaa!!!).

Ah, era um sonho falar com ele. Conteí tudo. Bem, exceto o fato de ter sido molestada por meu primo. Ele disse que alguns caça-talentos vão estar presentes no próximo show dos Cadáveres de Dylan!!

- Olha, Gegê - ele continuou -, sinto muito, mas preciso mesmo sair. Eu poderia passar o dia inteiro falando com você, mas preciso ir a um ensaio e já estou atrasado.

Bem, acho que esse seja o preço a pagar por ser a NAMORADA DE UM DEUS DO SEXO POPSTAR!!! IRADÉSSIMO!!

- Te vejo depois - ele se despediu com aquela voz hiperdescolada. - Gostaria de te beijar até você perder quase todo o fôlego. Te ligo quando você voltar.

AAAhhhhhh.

Depois dele ter desligado, acariciei minha camiseta com o fone, fingindo ser ele. Mas então vi um dos Jock McTavishes que estava esperando do lado de fora da cabine telefônica, olhando para mim, por isso tive de fingir que estava limpando o fone.

### **16:45**

Ufa! Para que o Jock fosse embora eu disse que iria ao Alldays mais tarde.

- "Vô espera ocê lá." - Ele pareceu ter acreditado.

Depois de ver o Jock ter empinado a bicicleta e ir embora, voltei para a cabine telefônica para telefonar para Jas.

- Jas, sou eu!!!! Meu Deus, que bom falar com você! O que tem rolado por aí???

- Eh... bem... eu comprei uma base nova. Tem pedacinhos dourados que te fazem...

- Jas, não, não, não! Cala a boca! Preciso te contar uma coisa. Contei a ela que eu tinha falado com o Deus do Sexo.

- Foi um sonho TÃO grande. Ele vai ser un: GRANDE popstar e então serei rica, rica, trilhadrária. Mas, mesmo assim, continuarei sendo sua melhor amiga, Jas.

- Tom está pensando em fazer Estudos Ambientais – ela comentou.

Quase que perguntei "e daí?", mas é preciso ter cuidado com Jas porque ela pode ficar irritada se achar que você não está interessada nela. Tentei pensar em algo para dizer.

- Ah... eh sim... o meio ambiente... eh, que bom, eh, tem toneladas do eh... meio ambiente por aqui. Na verdade, é só o que tem.

Então, contei sobre a façanha de James.

- Bleargh-aargh. - Ela quase vomitou. - Tem certeza de que não deu mole para ele? Pode ser que você tenha enviado sinais errados para James.

- Jas, eu não estava pelada.

- Olha, só estou dizendo que ele deve ter pensado que podia passar a mão no seu peito. Por que isso? Ele nunca passou a mão no meu peito, por exemplo.

- Você está delirando?

- Só estou dizendo que não é essa a primeira vez que isso aconteceu com você, não é? Teve o caso do Mark Bocão...

- É, mas...

- Você diz que a coisa simplesmente aconteceu. Que do nada ele pôs a mão no seu peito. Ninguém mais estava lá, por isso nunca saberemos com certeza.

- Não... foi ...

- Talvez James tenha ouvido falar de sua reputação. Talvez ele ache que não faz mal passar a mão nos seus peitos.

Detesto Jas. Bati com o telefone. Jamais falarei com ela de novo. Não esqueço as coisas. Depois que boto uma coisa na minha cabeça, é aquilo e pronto. A amizade é *finita*. Ela me ridicularizou e tentou me deixar com vergonha dos meus nunganungas. Prefiro comer uma das fraldas noturnas de Libby a falar de novo com Jas.

Ela é uma ex-melhor amiga. Morreu para mim. Mô-rrreu. Para sempre.

*Cabine telefônica*  
*Cinco minutos depois*

**16:55**

Telefonei para Jas.

- Jas, você está insinuando que eu dou mole, que sou uma acariciada fácil?

- Não sei. Talvez.

- O que você quer dizer com talvez?

- Bem, pode ser... só que eu não sei o que você quer dizer com acariciada. É como falar para os muito ignorantes.

Expliquei a ela com o máximo de paciência que pude:

- Olha, é como chutar. Se você está chutando alguém, você é a chutadora. E a outra pessoa a chutada.

- O que isso tem a ver com acariciar?

- Jas, preste atenção. O verbo é "acariciar": eu acaricio, tu acaricias, ele acaricia e assim por diante. Mas como sou o objeto da ação isso me torna a acariciada.

Ela não estava prestando atenção de verdade, estava mergulhada em seu mundo de sonhos. É provável que estivesse olhando para si mesma no espelho do vestíbulo... imaginando que é a Gisele Bündchen só porque algum lesado lhe disse que ela se parecia um pouco com a Gisele. É ... Gisele com uma franja imbecil.

Caminhei de volta para a Cabana Bostífera.

*No meu quarto*

**18:00**

Genial. Estou a quilômetros da civilização e minha amiga diz que sou uma acariciada fácil... Aliás, ela é louca de pedra, todo o mundo sabe. Entrei na cozinha para pegar um copo de refrigerante e James entrou atrás de mim.

- Pode deixar que eu pego o copo para você, Georgia – ele disse enquanto meio que me imprensava fingindo tentar alcançar um copo na prateleira de cima.

Deus do céu! Ele é o Primo Tarado Traíçoeiro!

Era de imaginar que Mutti e Vati notassem algo, mas a única coisa que fazem é se divertir e ficar dando risadinhas.

**21:00**

Sentada na sala de estar escocesa na Cabana Bostífera. Sentada o mais longe possível de James no caso de ele me surpreender. Mutti, Vati, vovô e tio Eddie estão jogando cartas. James finge ler sua revista de quadrinhos imbecil, mas aposto que está olhando escondido para meus nunga-nungas. Meus peitos estão me enchendo de vergonha e me fazendo passar por situações ridículas. São como dois faróis salientes que atraem todos os garotos sacais do universo.

**23:00**

Mutti entrou no meu quarto para tirar Libby do armário. Ela fez uma espécie de ninho lá dentro que diz ser "casa vé-vé". Acho que quer dizer casa da árvore.

Entre os gritos e mordidas, perguntei para Mutti:

- Você acha que podia perguntar para o meu pai se vocês não podiam fazer uma vaquinha e me arranjar dinheiro para fazer uma operação de redução de seios?

Ela levou um ano para parar de rir.

Não adianta pedir dinheiro. Não consigo tirar nem cinco libras do meu pai para comprar um *gloss* decente. Ele nunca me daria o dinheiro. Mesmo que meus peitos fossem tão grandes que eu precisasse ter dois empregados chamados Carlos e Juan para carregá-los para mim.

**Terça-feira, 26 de outubro**

**10:00**

O carteiro chegou esta manhã. Não tinha correspondência. Ele apenas disse:

- Bom-dia. Bem-vindos à Escócia. - E era bastante bonito.

**10:15**

Ah, caraca! Como assim? Acho que estou com uma síndrome de beijoquice generalizada.

**20:00**

James me seguiu o dia todo esperando uma oportunidade de me tocar "acidentalmente". Tentei ficar colada com Mutti e Vati, mas é deprimente demais.

Ah, Robbie, onde está você agora? Me salve do Vale dos Dementes.

**21:00**

Será que vou conseguir fazer com que eles saiam bem cedo amanhã? Se partirmos ao amanhecer, chegaremos lá pelas quatro da tarde na Terra das Pessoas Normais.

**21:30**

Será que a Galera do Barulho vai organizar uma festa de boas-vindas para mim? Já estamos no meio do trimestre agora e não sou mais uma leprosa excluída e solitária. E isso é muito legal. Quem ri por último, ri melhor. A Fininha pensou que me suspenderia por uma semana, mas, na verdade, fiquei suspensa por duas semanas!!!

**22:00**

Estou na "minha" cama junto com a turminha de sempre, ou seja, Libby e mais todo o conteúdo de sua caixa de brinquedos: a Barbie mergulhadora, o Ursinho Caolho, o Panda Punk (Libby rapou a cabeça do bicho). A única mudança é que em homenagem às nossas férias em Uísque-a-gogo Libby substituiu o Charlie Cavalo por Jimmy. Jimmy é um *haggis*, um bucho de carneiro recheado - prato típico escocês -, só que com um cachecol. Nem me pergunte mais nada. Libby o fez esta tarde e ela o "amba".

Estou dormindo junto com um bucho de carneiro recheado. Com um cachecol.

### ***Quarta-feira, 27 de outubro***

**6:00**

Já de pé, com tudo arrumado. Tentei fazer com que Mutti e Vati acordassem para sairmos cedo, mas, quando entrei no quarto, Vati jogou um chinelo em mim.

**9:00**

Até que enfim! Escapamos!!!! Dentro em breve estarei de volta entre os braços do meu Deus do Sexo. Até que enfim, até que enfim! Obrigada, Senhor!!! Eu te amo, Jesus, amo, amo mesmo. Tio Eddie, James e vovô partiram no Pinelmóvel. Tio Eddie estava com seu chapéu de tocador de gaita-de-foles, lembrança da Escócia, mas não dei a mínima. Eles partiram, foram embora, de verdade! Vivaa, vivaaa!!! Com um pouquinho de sorte, dá para evitá-los durante o resto da minha vida. Arrow lançou um olhar todo melancólico para Angus quando partimos. Ele vai sentir falta de seu parceiro de crime peludo. Angus e Arrow, *Los Dos Amigos Despistados*. Angus nem olhou para trás, simplesmente mergulhou dentro do carro e começou a lutar contra o tapete.

**11:00**

Enquanto isso, na minha fabulosa vida, tenho de agüentar oitenta e cinco horas na companhia de meus pais, nessa casa automotiva.

Libby insistiu em levar Jimmy, o *haggis*, com a gente para casa.

**13:00**

Ah, meu Deus do céu, Angus comeu metade de Jimmy quando Libby teve de ser levada ao banheiro do posto de gasolina.

Ela ficou furiosíssima quando descobriu e bateu na cabeça de Angus com a Barbie mergulhadora. Acho que ele nem notou - bem, pelo menos não parou de ronronar. Tirei uma soneca durante toda a travessia das Midlands porque meu pai começou a contar para gente suas esperanças para o futuro. Quando acordei, notei que tanto Angus quanto Libby estavam mordiscando Jimmy.

Eles são nojentos.

Espero taaanto que Robbie ligue quando eu chegar em casa!

**18:00**

Casa!!!! Ah, obrigada, obrigada, Menino Jesus. Estou TÃÃÃÃO contente. Não vou reclamar nunca mais de minha casinha querida.

**18:15**

Meu Deus, está tão chato aqui! Não acontece nada.

**18:30**

Nenhum telefonema.

Todas as minhas supostas amigas se esqueceram de lembrar que não morri ainda. Será que elas não têm nem curiosidade de saber onde estive durante os últimos cinco dias?

**19:55**

Jas, Jools, Ellen, Rosie, Mabs e Soph saíram TODAS. Foram juntas ao cinema. A Galera do Barulho reunida, só que faltando a única pessoa dessa turma que é verdadeiramente do barulho.

É impressionante como as pessoas podem ser tão obcecadas consigo mesmas. Tudo bem, vou comer as lembranças que eu trouxe para elas da Uisquelândia.

**20:25**

Deitada.

Argh, estou enjoada. Nunca mais como esses doces escoceses, nunca mais na vida.

**21:00**

Toda enroladinha na minha cama. Fiz uma barricada com a mesinha-de-cabeceira para que ninguém possa entrar no quarto.

Agora estou sofrendo MUITO da síndrome de abstinência de beijos!!

**21:05**

Preciso vê-lo. Preciso.

**22:00**

Tirei minha barricada e desci. Estou tão inquieta.

Angus está deixando todo mundo maluco! Ele está proibido de sair à noite até que aprenda sua lição em relação a Naomi, a gatinha sexy. É preciso que ele se mantenha afastado dela, senão se tornará um candidato certo à castração. Ainda que eu gostaria de conhecer o veterinário capaz de realizar essa façanha sem perder ambos os braços.

Ele não pára de miar e arranhar a porta. O normal é que fosse fazer cocô e xixi na lavanderia, que é o local adequado para esse tipo de coisa. Mas ele não quer entrar lá, só fica rodeando a porta da frente tentando sair, miando, arranhando e, de vez em quando, lambendo o traseiro.

- Vamos, seu gato, eu te mostro como é que se faz – disse Libby antes de fazer xixi no caixote de areia dele. Bleargh.

- É GOSTOSO!!! - ela berrou.

Ah, que ótimo! Agora a gente nunca mais vai conseguir que Libby faça suas coisas nas dependências normais. Ela vai querer seu próprio caixote de areia.

Foi nessa hora que Vati, o Líder Maluco do Universo, assumiu a parada:

- Deixa que eu resolvo essa porra!

Ele arrastou Angus até a lavanderia para que fizesse suas necessidades no caixote. Foi preciso mais ou menos meia hora, mesmo usando a pá. No fim, ele conseguiu que Angus entrasse. Ouvimos uma miação e um monte de xingamentos, e, dois minutos mais tarde, Vati passou pela porta coberto de merda de gato. Como um Abominável Cinzeiro! Até a barba dele ficou cinzenta.

### **22:30**

No fim, Angus destruiu dois rolos de papel higiênico. Me mandaram sair com ele para ver se o bicho se acalmava. Meu Deus, como esse gato é forte! Quero dizer, normalmente consigo controlá-la pelo menos um pouco, mas o amor deu a ele a força de dez gatos desvairados. Quando passamos pela porta, ele simplesmente disparou comigo, me arrastando enquanto tentava contê-lo com a coleira, indo direto para a alcova de amor de Naomi. A casa do sr. e da sra. Do Outro Lado da Rua tem uma cerca reforçada em volta do jardim, mas dá para ver a casa e lá estava Naomi! A gatinha sexy. Toda lânguida na janela da cozinha. Deitada no peitoril da janela. Cheia de desejos: Parecia até comigo, toda pronta para beijar e sem nenhum lugar para ir. Pobre coisinha peluda! Angus soltou um miado e começou a tremer de um jeito estranho. Quando Naomi o viu, deitou imediatamente de costas oferecendo suas partes femininas. Ela é uma *vamp* terrível. Não é de espantar que Angus esteja neste estado lamentável, levado à loucura pelos encantos da gatinha sexy birmanesa. Mas, olha só, é assim que são os machos e as fêmeas. O Deus do Sexo deveria estar em casa nesse exato minuto pensando em mim e tremendo de excitação como Angus.

### **22:30**

Mas espero que o Deus do Sexo não esfregue o traseiro numa lata de lixo.

### **22:50**

A gente ia ficar ali a noite toda, mas, felizmente, o sr. Do Outro Lado da Rua fechou as cortinas e arranjou um pedaço de salsicha velha, conseguindo fazer com que Angus a perseguisse. Ele estava tão desesperado que não o tranquei na cozinha. Deixei que dormisse na minha cama, embora isso fosse rigorosamente *verboten*.

- Angus comporte-se muito bem - eu disse, muito séria. - Deite-se e vá dormir.

Ele ficou todo amistoso e ronronante, me dando um monte de lambidas. É só disso que ele precisa - um pouquinho de compreensão.

Ahh. É bom ter um leal amigo peludo. Ele tem muito mais lealdade do que muita gente cujo nome não vou dizer.

Tipo a Jas.

**22:55**

Rosie, Jools, Ellen.

**23:00**

Boa-noite, boa-noite, Deus do Sexo, seja lá onde você estiver.

***meia-noite***

Vati teve um acesso de fúria no meio da noite.

- Agora foi a GOTA D'ÁGUA, a GOTA D'ÁGUA!!! - ele gritava.

- Bob, Bob... largue a faca - Mutti tentou acalmá-lo.

Será que ele finalmente surtou de vez e terá de ir para um asilo de vatis?

**00:15**

Angus fez cocô na gaveta de gravatas de Vati! Muito hilário! EI Barbicha, como sempre, não percebeu a graça. Arrastou Angus, que cuspiu nele, até a cozinha e o trancou ali. Em seguida gritou para mim:

- Isso foi a GOTA D'ÁGUA! VOU procurar o veterinário.

- Por quê? Você está se sentindo mal? - Mas ele não entendeu minha piada.

## *Festival de amassos!*

*Quinta-feira, 28 de outubro*

**10:00**

Vati me comunicou durante nosso maravilhoso café da manhã de... eh... nada:  
- Angus vai para o veterinário para passar pela faca assim que eu conseguir marcar uma hora.

Do que, em nome de Santa Jennifer Lopez, ele está falando agora?

**11:00**

Tenho coisas demais na minha cabeça para ficar me preocupando com facas. Acho que estou com uma diarreia prestes a se manifestar. Emergência! Emergência!

**11:15**

E também o gene de orangotango está botando as manguinhas para fora de novo. Minhas sobancelhas estão tão cabeludas que se aproximam do estágio do "É um bigode! É um porco-espinho!!! Não, não, são AS SOBRANCELHAS DE GEORGIA!!".

Mas esse crescimento de pêlos maluco não se contenta apenas com a minha cara. Acabei de examinar as pernas. Parece que estou usando calças peludas.

O barbeador do meu pai está ali me chamando: "Venha, me use. Você sabe que me deseja." Mas não! É preciso resistir depois do que aconteceu na última vez. Minhas sobancelhas levaram mil anos para crescer depois que as rapei por acidente.

Humm, mas por que não tentar o creme de depilação da minha mãe? Só um pouquinho em alguns lugares estratégicos.

*meio-dia*

Mutti perguntou se eu queria jogar boliche com eles! Como assim?! Ela e Vati saíram com Libby, que dava pulinhos ao lado deles. Acho que M e P estavam de mãos dadas. Na verdade, acho que isso deve ser muito fofo. Só não queria que essa visão não me nauseasse tanto.

**12:30**

FINALMENTE Jas apareceu. Eu estava meio bolada com ela por causa da noite passada, também não queria ir até a casa dela tão cedo. Ela deitou na minha cama e deu para ver as calcinhas enormes que estava usando por debaixo da saia.

- Jas, dá licença? - pedi. - Não estou me sentindo muito bem. Acho que talvez ainda esteja com *jet-lag* da viagem à Uisquelândia.

- Você não está bronzeada.

Que absurdo! Eu lhe lancei meu olhar mais feroz. Ela não reparou, é claro, simplesmente continuou a passar meu rímel. Não consegue deixar de fazer biquinho quando se vê num espelho.

- A gente se divertiu horrores no cinema - ela contou. - Dave Risadinha é realmente... você sabe... - (Biquinho bicudo.)

- O quê?

- Bem, você sabe... - (biquinho bicudo) - divertido.

Tentei não ser sarcástica ou levantar as sobrancelhas de modo irônico, porque não queria chamar a atenção para elas. Eu ainda não tinha conseguido exatamente o *look* sofisticado que queria com o creme depilatório da minha mãe. Na verdade, eu estava com o visual "alguém acabou de enfiar um busca-pé dentro da minha calcinha". Mas, ainda bem, não dava para ver direito, a não ser que puxassem minha franja para trás.

Aliás, seria preciso estar em chamadas para fazer Jas reparar em alguma coisa.

- Você acha que eu devo cortar meu cabelo curtinho mesmo na nuca e mais comprido na frente? - ela continuou a tagarelar.

Eu não tinha nem o mais remoto interesse na cabeça de Jas, mas sei que é preciso deixar que ela fale um pouco de si mesma, senão nunca conseguimos falar da gente.

- Ellen gosta de verdade do Dave Risadinha - disse ela.

- Ahn?

- Ela dormiu lá em casa e conversamos até quase quatro da manhã. É por isso que estou tão cansada.

- Que bom que você tem uma nova amiga sapatão, Jas. Mas o que eu tenho a ver com isso?

- Ela não dormiu na minha cama.

- Bem, isso é o que você diz.

- Bem, fique sabendo que não dormiu.

- Não tem nada a ver você ficar envergonhada, Jas. Se você joga nos dois times, isso é uma opção pessoal sua. Tenho certeza de que Tom vai entender se você contar a ele que é bissexual.

- Ah, cala a boca! Você está toda irritadinha porque Robbie não te ligou.

Ela tinha razão, isso é que é irritante. Estou me sentindo toda presa, como se vivesse dentro de uma prisão de segurança máxima.

- Vamos pôr o som bem alto e soltar a franga! - sugeri.

Fizemos uma coreografia fantástica. O negócio era sacudir a cabeça, chutar, dar uma voltinha, pular na cama, bicar o ursinho de pelúcia e sacudir a cabeça de novo. Eu estava me sentindo bastante animada. Então, é claro, alguém tinha que estragar a minha empolgação. Tinha me esquecido do retorno do Barbudo Maluco. Ele entrou pela porta da frente e subiu as escadas fazendo o maior escândalo:

- Puta merda, Georgia!!! Você está surda? Desliga essa barulheira. Do final da rua dá para se ouvir essa porra de música!!

- Desculpe - gritei -, mas será que você poderia falar mais alto, pai? É que o som está no máximo!!! - Isso fez com que Jas e eu morrêssemos de rir. Mas EI Barbicha não achou a mínima graça.

### **16:00**

Jas, minha suposta melhor amiga, precisou ir embora porque tinha de fazer o "dever de casa". Isso é deprimente. E quem ia ajudá-la era o "namorado" dela, o Fofão. Nem que o inferno vire gelo e seja transformado numa pista de patinação para as pessoas retardadas vou pedir ajuda a Robbie para fazer meu dever de casa. Deuses do Sexo e suas namoradas não "fazem dever de casa". A vida é curta demais para isso.

Tentei explicar que ela estava prestes a fazer uma grande besteira, mas Jas simplesmente disse:

- Quero me dar bem na prova de alemão.

Ri. Mas ela estava falando sério.

- É tão brega tirar boas notas em alemão, Jas - tentei avisar.

- Você só diz isso porque não consegue. - Ela ficou toda irritadinha.  
- Ah, até parece, Jas. *Ich bin ein guten* falante de alemão.  
Mas a velha CDF foi embora assim mesmo. Sei.

**17:00**

A família Robinson agora foi junta ao cinema. A vida para eles é só diversão, divertir-se até não poder mais.

Estou sozinha. Totalmente só. E também está um frio congela-miolos. Oh, vida.

Já voltei há um dia e uma noite inteiros e ele não telefonou para mim. Porquê?  
Ah, por quê?

Estou tão de saco cheio de tudo!

**17:10**

É melhor eu ir para cama e deixar que minha espinha cresça.

**17:20**

O telefone tocou. Deve ser Jas para me perguntar alguma coisa sobre seu dever de casa.

- *Jahwohl!* - atendi.

**17:22**

O Deus do Sexo quer que eu vá até a casa dele!!! Seus pais saíram. Estou tão FELIZ!!!

**17:30**

Vesti minha calça jeans e me maquiei hiperdepressa. Escolhi o *look* "natural" (*gloss*, delineador, rímel e *blush*) com um pouquinho de *pancake* por cima da espinha. Só dá para vê-la se alguém olhar dentro da minha narina, o que acredito que nenhum idiota faria. Depois, saí correndo.

*Do lado de fora da casa de Robbie*

**18:00**

Passei pelo portão, respirando a atmosfera de Divindade Sexual, e bati à porta.

Meu coração batia hiperalto. A porta se abriu.

O Deus do Sexo.

Ele mesmo.

Em pessoa.

Vestindo esplêndidas calças jeans pretas e uma camiseta irada. E lá estavam seus braços de sonho, suas maravilhosas pernas de sonho, sua boca de sonho e todo o resto!

Ele é FEITO de sonho. Toda vez que o vejo é como se eu tivesse levado um choque. Ele sorriu para mim.

- Georgia... como vai?

Excelente pergunta. O máximo. Demais. E eu também sabia a resposta. Isso é que era o melhor. Tudo o que precisava dizer era: "Ótima, e você?" Mas, infelizmente, bem nessa hora, todo o sangue do meu cérebro resolveu ir passar as férias nas minhas bochechas. Eu estava com o rosto hipervermelho e o cérebro completamente vazio. Não conseguia falar, só ficar muito, muito vermelha. Aposto que isso era atraente.

Ele simplesmente olhou para mim e me deu um sorriso hiperlindo, mostrando os dentes, como se gostasse de mim de verdade. Maneiríssimo!

Então, ele me puxou para dentro da casa e fechou a porta. Eu só ficava ali, tentando não ficar igual a um tomate. Ele me abraçou com ambos os braços e me deu um beijo delicado na boca, nada de língua (número três na escala de amassos). Mas minha boca congelou quando fiz um biquinho para beijá-lo, então, quando Robbie parou ela ficou meio atrasada e um pouco aberta. Espero que eu não tenha ficado parecida com um peixinho de aquário espantado.

Ele me beijou de novo, dessa vez com mais força e por mais tempo. A boca dele estava quente e molhada (embora não fosse molhada como a do Garoto Molusco). Colocou uma das mãos atrás da minha cabeça, o que foi ótimo porque pensei que meu pescoço não fosse ser capaz de sustentá-la. E, então, começou a beijar o meu pescoço, dando pequenos beijinhos e sugadinhas até chegar à minha orelha. Muito maneiro! Iradíssimo! Depois de ficar um tempo só nos beijinhos, e, acredite, eu podia continuar com aquilo durante anos, ele botou a língua superdelicadamente dentro da minha orelha!! Verdade! Beijo de língua na orelha!!! Que máximo.

Acho que, então, minhas pernas perderam as forças, porque caí em cima do sofá.

*No meu quarto*

**22:00**

Estou no Paraíso do Amor. Que dia megamaneiro. Ele é o Deus do Sexo desse Universo e de todos os outros.

Fui devagarinho até lá embaixo e liguei para Jas.

- Jas? - sussurrei.

- Por que você está cochichando?

- Porque M e P estão na sala da frente e eu não quero que saibam que estou ligando para você.

- Ah, tá.

- Tive a experiência mais irada da minha vida, eu...

- Bem, eu não. Não consigo decidir se corto meu cabelo para o show... Você acha que devo cortá-lo? Ou não? Quero dizer, é legal ter cabelo comprido, mas também é maneiro ter cabelo curto, mas...

- Jas agora é minha vez de falar.

- Como é que você sabe?

- Sabendo.

- Ah, tá.

- Me pergunte o que acabei de fazer.

- Por quê? Você já não sabe? - Ela começou a rir.

Esqueci que devia cochichar e berrei ao fone:

- Jas!!! Fui à casa de Robbie para vê-lo.

- Não! - disse ela.

- *Mais oui!*

- *Sacré bleu!*

- *Aujourd'hui.*

- E então, o que aconteceu?

- Bem, foi muito mais do que maravilhoso. A gente conversou e beijou e ele fez um sanduíche para mim e aí nos beijamos mais e ele colocou um CD para eu ouvir e nos beijamos de novo.

- Então foi como...

- Sim... um festival de amassos.

- *Sacré bleu!*

Jas parecia estar pensando, coisa que é a) incomum e b) de dar medo.

- Mas, depois, aconteceu uma parada esquisita - continuei. - Robbie pôs o CD demo da banda dele para eu ouvir e ficou atrás de mim com as mãos na minha cintura.

- Epa...

- *D'accord*. Eu me virei e ele tipo pulou de lado.

- Ele estava dançando?

- Não... acho que ficou com medo de ser nocauteado pelos meus nunga-nungas...

Então, nós rimos como idiotas que tomaram pílulas de idiotice (ou seja, rimos até ter dor na barriga).

*No meu quarto*

**22:20**

Vati me obrigou a desligar o telefone e repetiu seu famoso discurso: "Nós não somos sócios da companhia telefônica", que ele fez pela primeira vez em 1846.

**23:00**

Atualização de emergência da escala de amassos:

**1** dar as mãos;

**2** abraçar;

**3** beijo de boa-noite;

**4** beijo de mais de três minutos sem pausa para tomar fôlego;

**5** beijo de boca aberta;

**6** de língua;

**6 1/2** beijo de língua na orelha;

**7** passar a mão na parte superior do corpo - ao ar livre;

**8** carícias na parte superior do corpo - dentro de casa (na cama);

**9** atividade da cintura para baixo;

**10** a parada completa.

*Sexta-feira, 29 de outubro*

**11:10**

Sonhei que Robbie me dava sanduíches de chocolate. O que foi algo realmente descolado. Mas, depois, ele começou a morder minhas orelhas de maneira meio violenta e arrancou as duas com os dentes. Então, não sei por quê, de repente estávamos no sul da França para assistirmos a um grande show e fazia o maior sol, por isso peguei meus óculos escuros, mas não conseguia usá-los já que não tinha orelhas para segurar as hastes.

Não sei o que isso significa. Acho que quer dizer que estou febril de paixão.  
O tempo está totalmente congela-miolas de novo. Brrrr. Ah, nevou durante a noite. Deve ter sido por isso que tive esse sonho.

Quando me levantei da cama e fiquei exposta ao ar frio, meus mamilos fizeram aquela parada de novo de ficarem salientes. De modo geral, parece que não tenho muito controle sobre o meu corpo.

Mas e daí?!!!

### **18:00**

Passei o dia numa névoa de paixão pontuada pela recuperação de pedaços de minha roupa de baixo na cesta de Angus. Ele está num humor terrível. Trepou nas cortinas como um alpinista tirolês vestindo uma roupa peluda. Não sei por que ele faz essas coisas.

### *Assistindo à TV*

### **21:00**

Estou vendo um programa chamado *Changing Rooms*, onde alguns sádicos entram na casa dos outros e transformam a sala de estar deles numa sala de banhos com a ajuda de plástico-bolha. Me espanta que essa coisa não tenha um desfecho violento.

### **21:10**

O telefone tocou. Ah, meu Deus! Quase arranquei o aparelho da parede.  
Era Rosie para combinar os detalhes de amanhã.  
Eu mal podia ouvi-Ia, porque a música no fundo estava hiperalta.  
- Saudações, terráquea ... - ela me cumprimentou. - SVEN!!!! Seu adorável trapalhão norueguês, abaixa o volume desse som!!  
Ouvi risos, batidas de pés e a música finalmente ficou mais baixa.  
- Jas disse que você praticou beijo na orelha ontem – Rosie informou.  
Ah, obrigada, Rádio Jas.

### *Sábado, 30 de outubro*

### **10:30**

Liguei para Jas para falar sobre o encontro da turma tipo perguntar onde devíamos nos encontrar e coisas assim.

Quando ela atendeu, resolvi falar um pouco de francês (porque estou em *Le Paraíso D'Amour*).

- *Bonjour*, Jas, sou *moi*, *ta grande amie*.

- Ah, *bonjour*.

- Ah, *d'accord*, acabei de *mangear* meu café da manhã. Eu *mangei* a torrada *delicieusement* e *le café de Monsieur Nescafé*.

- *Magnifique*.

- *De rigueur*.

Vamos nos encontrar na sede da turma (o Luigi's café) à uma hora e depois vamos experimentar pencas de maquiagem na Boots. E isso é só o começo. Só tenho

umas miseráveis cinco libras para gastar. Espero que meu pai convença logo algum idiota a lhe dar um emprego porque meu *gloss* está acabando.

**11:00**

Putá merda! Você corre risco de vida quando entra na cozinha aqui de casa para fazer um lanche. Angus está lá e não está contente. Tive que afastá-lo com uma frigideira para alcançar a geladeira.

Mesmo assim, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá.

**meio-dia**

Ainda num estado de espírito europeu, me vesti no estilo francês casual (o mesmo que esporte casual - calças capri pretas, top de gola rulê e botinhas até os tornozelos -, só que com muito mais delineador).

Na realidade, a combinação do meu estilo francês e meus amassos extravagantes me deixaram super-relaxada e generosa. Cheguei até a acenar para o sr. Vizinho quando descí a rua. Como era de esperar, ele só soltou uns resmungos. Mas olá, Gorducho, pode resmungar à vontade, nada vai conseguir estragar minha empolgação. O sr. Vizinho estava usando um par de calças fantásticas, que pareciam começar debaixo dos suvacos dele e serem feitas de pêlo de elefante. Ele estava "armado" com uma enxada.

- Espero que você esteja mantendo aquele animal selvagem bem trancado - disse ele. - Já é hora de se tomar alguma providência a respeito.

Ninguém tem senso de humor por aqui. Está bem, o sr. Do Outro Lado da Rua tem motivos para reclamar, já que Angus fugiu com Naomi, mas e esse velho de calças de elefante? O que ele pode ter contra o Angus?

O que os dois não conseguem perceber é que Angus possui excelentes qualidades. Por exemplo, o equilíbrio dele é ÓTIMO. No mês passado, ele empurrou o Nevado e o Branquinho, os poodles bundões do sr. Vizinho, até a pilha de esterco e depois pulou de cima do muro bem nas costas do Nevado e tentou dar uma cavalgada, como se o Nevado fosse um cavalo.

Quantos gatos sabem fazer isso?

**12:30**

Quando eu estava esperando no ponto por um ônibus até a cidade, dois caras passaram de carro e tocaram a buzina para mim (uau!). Eu me tornei mesmo um ímã de homens.

Depois, chegou Mark Bocão, com quem eu, infelizmente, num desses equívocos da juventude, fiquei. Bem, isso foi há dez meses. Ele estava tirando onda com seus amigos *bad boys* enquanto esperavam o ônibus. Não havia nenhum sinal da namorada anã de Mark. Será que ele a perdeu?

A boca dele é tão grande! Como pude ter beijado esse cara? E ele passou a mão no meu peito. Mas, mesmo assim, isso são águas passadas. Ainda bem que meus peitos estavam fora do alcance das patas dele. Sou, afinal de contas, a namorada de um Deus do Sexo, enquanto Mark é o namorado de uma baixinha qualquer. Sorri bondosamente para ele e o babaca disse para os amigos dele:

- Esses valem quanto pesam. - Referindo-se aos meus nunga-nungas! E todos aqueles moleques horrorosos caíram na gargalhada.

Fiquei lá fazendo o estilo "digna até mesmo nas piores situações", até que o ônibus chegou e me sentei o mais longe possível do Bocão e seus amigos *bad boys*.

**12:45**

Foi um alívio saltar do ônibus. Para sair tive de passar por Mark e seus amigos. Fiz um esforço para que os meus nungas não resolvessem dar uma de estrelas do show e arqueassem minhas costas.

**12:50**

Acabei de ver minha imagem refletida na vitrine de uma loja. Estou parecendo o Corcunda de Notre Dame de minissaia.

**13:00**

No café, encontrei com Rosie, Ellen, Mabs, Jools e Jas. Siiiiiiiiim! A Turma do Barulho novamente reunida!! As garotas estão de volta na parada, as garotas estão de volta na parada!!! Tínhamos uma porção de coisas realmente importantes para conversar: maquiagem, ficar e, é claro, boinas. Esse trimestre não vai ser tão bom no quesito boinas. Até mesmo a boina-Iancheira perdeu seu charme.

- Eu passei pela srta. Stamp com duas laranjas e uma banana enfiadas sob minha boina e ela só levantou os olhos. Algo precisa ser feito - comunicou Rosie.

Tive um estalo de, como é mesmo... sapiencidade.

- *Mes grandes amis*, pensei um pouco mais sobre o assunto e tenho a solução.

Elas ficaram tão boladas quanto duas bolas.

- O que é? - Jools não conseguia conter sua curiosidade.

Tirei minhas luvas e a boina da mochila.

- *Voilà*.

Elas olharam para mim. Como assim? Era como se eu estivesse falando com surdas à beira da morte.

- *Voilà...* o animal das luvas!! - repeti.

- Em nome das calcinhas gigantes da Fininha, do que você está falando? - perguntou Rosie.

Deus do céu! É muito cansativo ser a namorada de um Deus do Sexo e um gênio ao mesmo tempo.

- O animal das luvas!!! Uma maneira confortável e ajuizada de usar tanto as luvas quanto a boina. Você prende com alguns alfinetes uma luva sobre cada orelha de forma que elas fiquem penduradas como orelhas de cachorro e, depois, você enfia a boina por cima.

Prendi minhas luvas sobre minhas orelhas e coloquei a boina por cima (arriscando o meu incrível penteado).

- *Voilà*, o animal das luvas!!!

*Magnifique*, acho que todo o mundo vai concordar.

**20:00**

Em casa de novo para o meu delicioso jantar de... eh...

Mutti, Vati e a irmã maluquinha saíram DE NOVO. Mas, tudo bem, no Paraíso do Amor nunca se está realmente só.

Angus está amarrado no pé da mesa da cozinha. Eu lhe dei um abraço para animá-lo e ele tentou me arranhar. Também notei que está com um par das camisetas de gola em V de Vati na sua cesta. Meu Deus do céu! Ele passou dos limites do mero desespero. Está mesmo triste sem Naomi. Sei como se sente, cada minuto sem o Deus do Sexo parece ter sessenta segundos.

**21:10**

AAAhhhhhh! Se o OS estivesse aqui a gente podia praticar nossas habilidades de beijar orelhas.

**23:30**

Amanhã é Halloween.

Impossível dormir na minha cama com a lanterna de abóbora de Libby em cima do colchão.

Mas acho que deveria ficar satisfeita por ela não ter insistido em trazer sua vassoura de bruxa e...

- Libby, não, a vassoura não .
- Chega para lá, menino mau!

***Domingo, 31 de outubro***

*Halloween*

**10:30**

Aborreci meu pai logo de manhã ao fingir que ele estava usando uma aterrorizante fantasia de Halloween. Na verdade, as calças e o cardigã da Marks & Spencer que ele estava usando ERAM megaaterrorizantes, mas ele não entendeu a piada.

Libby está no paraíso das criancinhas porque algumas de suas amiguinhas do jardim vêm esta tarde brincar com maçãs, lanternas e coisas do tipo.

**11:00**

Num raro momento de sanidade, Vati foi até a casa do sr. e sra. Do Outro Lado da Rua interceder pela masculinidade do Angus. Ele voltou de lá todo felizinho.

- Achei melhor dar uma olhada naquela cerca do jardim, Connie, para que a gente consiga prender o Angus por mais algum tempo. Assim, pode ser que ele consiga conservar seus penduricalhos.

Conservar os penduricalhos? Em que planeta o meu pai vive?

Ele começou a vasculhar a caixa de ferramentas. Gostaria que conseguisse um emprego, porque, assim, não se interessaria mais por construir e consertar coisas.

- Bob, por favor, chame alguém competente para fazer a cerca - sugeriu minha mãe. - Faz pouco desde que você voltou a andar direito.

Vati resolveu dar uma de homem da casa:

- Connie, eu sei consertar uma cerca, sabia?

Nós rimos. Tentei ajudar a minha mãe:

- Pai, você se lembra daquele incidente infeliz quando uma certa perna furou o teto na última vez que você subiu até o sótão?

- O teto era pouco resistente.

- Pai, todo o mundo sabe que você é que era pesado demais para o teto.

- Não seja folgada, porra.

Mesmo assim, não estou errada. O eletricista que veio examinar a geladeira que explodiu depois que o meu pai a "consertou" acusou-o de ser louco.

E houve também o episódio do depósito de ferramentas no jardim que desabou em cima do tio Eddie.

Mas os adultos não ficam sabendo de nada até que seja tarde demais. Isso é que é o mais deprimente.

Quando Vati entrou no armário debaixo da escada, minha mãe olhou para mim, mas que eu podia fazer? O marido é dela, ela é que deveria impedi-lo. Ele saiu do armário com um martelo e um serrote.

- Bem, acho que a gente se vê mais tarde na emergência do hospital, pai - eu disse.

Ele me xingou de uma maneira muito desagradável.

Na verdade, minha mãe deve estar torcendo que ele se machuque. Ela não tem tido nenhum pretexto para ir ver o lindo dr. Clooney há mais de uma semana mais ou menos. Libby esgotou suas vacinas - ela já se transformou praticamente num agulheiro - e eu não vou ter mais contusões esportivas para ajudá-la.

Na hora que eu ia fugindo pela porta da frente, Vati resolveu fingir que tinha pulso firme.

- Georgia, seja prestativa. Saia com Angus na coleira. Tire esse bicho do meu caminho.

Botei a coleira em Angus enquanto ele mordida minhas canelas, todo brincalhão. Ele é doido por uma farra. Chegamos ao início da ladeira em menos de dois segundos, porque farejou um pequeno pequinês. O dono teve que se refugiar dentro de uma loja.

#### **14:00**

Meu pai construiu uma cerca ridícula. O troço é meio inclinado, ameaçando desabar. Supostamente, essa cerca deveria separar Angus de Naomi, mas, quando meu pai estava pregando o último prego, ele disse:

- É, isso deve mantê-lo bem preso! - E a cerca inteira veio abaixo... E Angus passou direto por cima dos destroços e entrou no jardim da casa ao lado.

#### **15:00**

Vati está sendo obrigado a fingir que é normal porque as amiguinhas boazinhas de Libby chegaram. Libby é uma anfitriã terrivelmente bruta. Quando Millie e Oscar estavam tentando morder as maçãs, ela "ajudou" batendo na cabeça deles com sua lanterna de abóbora. Oscar levou séculos para conseguir voltar a andar em linha reta e Millie queria ir para casa. Bem, na verdade, todas as crianças queriam ir para casa.

Eu disse para Mutti:

- Por que ela acha que sorrir assim para as pessoas é normal?

#### **17:30**

Angus deve estar morrendo de rir. Ele passa o dia inteiro subindo em cercas, invadindo os jardins alheios e coisas do tipo. Comeu o osso de brinquedo do Nevado. O sr. Vizinho disse que vai precisar chamar um psiquiatra canino.

Vati não pára de delirar. Lá fora, vi o sr. e a sra. Vizinho e o sr. e a sra. Do Outro Lado da Rua juntos, sussurrando e carregando uns pedaços de pau. É provável que estejam formando um grupo de linchamento. Pelo amor de Deus!

- Assim que acharmos esse gato, vamos podar seus penduricalhos de uma vez por todas - disse Vati.

Enquanto ele resmungava e gemia, batendo coisas na cozinha, eu disse para minha mãe:

- Você poderia comunicar a Vati que não quero discutir assuntos pessoais com ele, mas se ele levar Angus para o veterinário, para, você sabe, interferir em seus acessórios masculinos, ele não é mais meu vati. Serei órfã de vati!

Mutti soltou apenas uns resmungos e se refugiou no seu mundo particular.

Angus é um rei entre os gatos. Ele anda todo orgulhoso com seus penduricalhos masculinos balançando. Naomi fica uivando o tempo todo. Por que não deixam eles ficarem juntos?

## ***Fugindo às gargalhadas em cima de um camelo veloz***

*De volta ao colégio  
sacré bleu merde e bosta  
no “café da manhã”*

**7:50**

Angus está preso na coleira, uivando, amarrado na mesa da cozinha. É como ter um carro da polícia dentro de casa. Ele foi trazido de volta sob escolta armada essa manhã. O grupo de linchamento só conseguiu pegá-lo porque tentou entrar pela gateira do sr. Do Outro Lado da Rua para ver sua amada gatinha sexy. Ninguém pareceu apreciar o caráter romântico da situação. Angus tinha até levado para Naomi um lanche noturno de filé de hadoque meio mastigado. Não é fofo?

Vati tem uma entrevista de emprego essa manhã. Com a sorte que tenho, ele provavelmente vai acabar servindo cachorro-quente numa van, na porta do colégio. E, como *coup d'état*, tio Eddie vai ser seu auxiliar. De qualquer modo, isso significa que Angus viverá mais um dia com seus penduricalhos intactos.

Vati me deu um beijo na cabeça quando partiu!! Bleargh!! Pedi que ele respeitasse meu espaço íntimo. Bem, eu disse:

- Por favor não me toque, não quero vomitar em cima do meu uniforme do colégio.

E me dirigi à porta antes que qualquer outro pudesse me beijar - tinha percebido o estado da boca de Libby depois de comer sucrilhos e um sanduíche de geléia. Quando eu ia saindo pela porta, Angus fez uma tentativa desesperada de conquistar a liberdade. Ele foi amarrado ao pé da mesa da cozinha, mas isso não o deteve. Arrastou a mesa junto com ele. Isso me fez rir de verdade, porque, num momento, minha mãe estava comendo sucrilhos em cima da mesa e, no minuto seguinte, a mesa e os sucrilhos tinham sumido.

**8:15**

Andando na maior preguiça.

Vi Jas do lado de fora do portão da casa dela. Ela estava virando a bainha da sua saia para encurtá-la para a caminhada até o colégio. A gente desfaz a dobra quando chega ao Stalag 14 por causa do furão que fica de guarda ali (a Olhos de Águia). Ela fica meio que escondida no portão do colégio como uma vigia traiçoeira. O sonho de consumo da Olhos de Águia é nos ferrar por mau comportamento, por transgredir as regras inúteis do colégio. Vejam como a vida dela é o máximo!

De qualquer maneira, cheguei devagarinho por trás dela e berrei:

- *Bonjour, sex bombe!!!* - Ela quase teve um chilique. O que foi megaengraçado.

Eu não estava muito ansiosa para encarar *le* batente. Era o meu primeiro dia desde a minha injusta suspensão porque o Elvis Attwood tinha tropeçado descuidadamente no seu carrinho de mão e se machucado. Está bem, ele estava correndo atrás de mim nessa hora, mas...

Quando chegamos ao portão do colégio, nem cheguei a fazer nada irritante com minha boina. Até Jas percebeu:

- Gegê, você está usando sua boina do jeito certo.

- Isso é porque, por enquanto, a festa acabou, Jas. Você também poder ver que não estou usando nem *gloss*.

- Caramba!

Quando passei de fininho pelo portão em direção ao quartel-general nazista, a Olhos de Águia estava lá como uma doninha no cio. Ela me detesta, não sei por quê. Sou perseguida por ela. Isso é deprimente!

- Ande direito - ordenou a Olhos de Águia quando passei pelo portão.

O que significa isso? Andar direito? Como uma demonstração divertida de meu senso de humor, manquei um pouco.

- Georgía, não vá receber uma reprimenda antes mesmo de tirar o seu casaco! Logo assim que acabar a assembléia vá se apresentar na sala da srta. Simpson - gritou atrás de mim.

Ela é um sargentão ridículo!

- Aposto que a Olhos de Águia passa as calcinhas dela a ferro - eu disse para Jas.

- E o que tem de errado nisso...? - Jas ameaçou dizer, mas eu já tinha ido para o banheiro.

Sentei na privada. Na mesma *bat* hora, no mesmo *bat* local! Deus do céu! No meu desespero, disse em voz alta para mim mesma:

- Como assim, *nom de Dieu*?

Uma voz veio do reservado ao lado:

- Gegê, é você?

Era Ellen. Soltei um gemido. Mas ela estava muito a fim de bater papo. Só porque tinha ido ao cinema com Dave Risadinha, um chutado meu.

Ela disse, através da divisória:

- Sabe o que Dave diz quando está indo embora? Em vez de dar tchau?

Eu não estava nem remotamente interessada. Achei que se desse a descarga ela compreenderia a insinuação, mas não entendeu.

- Ele diz: "Bem, estou indo, vou partir às gargalhadas em cima de um camelo veloz."

Ela quase morreu de rir.

O que há de errado com Ellen? Partir às gargalhadas em cima de um camelo veloz?

## *Assembléia*

### **9:00**

Grandes notícias! A Fininha nos avisou que alguma babaca da Tampax, aquela marca de absorventes íntimos, vem fazer uma palestra sobre "reprodução" para a gente dentro de poucas semanas. Que o Senhor nos guarde!

A Fininha também disse que a sra. Tampax também iria responder a qualquer pergunta que tivéssemos sobre "problemas de crescimento e coisas do tipo". Há, há, há, há, há, há, há. O inferno pode congelar antes que eu pergunte alguma coisa à sra. Tampax sobre minhas partes femininas.

Depois que Fininha nos encheu o saco durante meia hora, todo o mundo partiu para a aula de inglês e fui arrastando os pés devagar até a sala dela para um pouquinho de tortura mental. Eu não era a única que ia levar bronca: Jackie e Alison, as Gêmeas Escrotas, estavam sentadas na sua sala de espera. Elas olharam para mim quando me sentei.

- Aahhh! O que você andou aprontando, Narigão? – Jackie perguntou.  
Quero que ela morra! Quero que ela morra!

Então, ouvimos o ruído distante de um paquiderme (Fininha). Jackie apagou o cigarro e enfiou uma bala de hortelã na boca.

- Entre, Georgia - ordenou Fininha antes de se sentar à mesa e começar a escrever. Simplesmente fiquei ali, em pé. Quantas vezes eu já não estive naquela sala sem nenhum motivo razoável? Pelo menos alguns milhões.

Para passar o tempo, fingi na minha cabeça que era Parker, o motorista da Lady Penelope naquela merda de série de televisão antiga *Thunderbirds*, onde os personagens são uns bonecos horrorosos. Os efeitos especiais da época eram tão ruins que, quando Parker deveria estar dirigindo um carro, as mãos dele ficavam a cerca de dois metros acima do volante. Qualquer pessoa normal acharia isso hiperengraçado. Eu ainda fingia que era o Parker e balançava ligeiramente a cabeça como se fosse um boneco, quando a Fininha levantou os olhos.

- Bem - começou ela

- Sim, milady? - respondi.

Ela me encarou.

- O que você disse?

- Ah, desculpe, eu estava apenas pensando no meu dever de casa de inglês, srta. Simpson.

Ela tremelicou daquele jeito gelatinoso típico dela. Era espantoso como cada papada conseguia tremer num ritmo diferente.

- Bem, é uma mudança ver você pensando em algo sério ou útil, Georgia - ela comentou.

Ah, isso é tão INJUSTO! E todas as horas que gastei bolando o animal das luvas?

- Eu espero que haja uma melhora significativa na sua atitude em relação ao colégio depois da suspensão - Fininha continuou a berrar. - Espero que você tenha tido tempo para refletir. Mas, antes de tudo, procure o sr. Attwood e peça desculpas a ele por ter provocado sua contusão.

Ah, que legal! Eu agora tinha que ir falar com o sujeito mais lesado da história da humanidade.

Depois que deixei a câmara de torturas da Fininha, a Jackie Escrota disse:

- A professora má te deu uma bronca e a menininha ficou assustada?

Mas, então, a Fininha gritou:

- Vocês aí, maus elementos, entrem agora!!! - E elas pularam como pipocas.

Jas disse que as Gêmeas Escrotas tinham chegado àquela manhã, fumado seus cigarros de sempre e depois colaram uma menina do primeiro ano num banco com Super Bonder.

### 9:35

Fui andando muito devagar até a casa do Elvis. Pelo menos se eu levasse séculos para encontrá-lo, poderia matar a maior parte da aula de inglês. Infelizmente, logo avistei seu chapéu achatado e imbecil se agitando por ali. Mas ele não estava se mexendo sozinho. O Elvis estava debaixo dele, empurrando seu carrinho de mão. Cheguei devagarinho por trás dele e disse com um entusiasmo bem real:

- SR. ATTWOOD, OLÁ!!!

Ele deu um pulo, como um tarado de macacão (coisa que ele é). Quando viu que era eu, quase teve um chilique.

- O que VOCÊ quer?

- Sr. Attwood, sou eu!!!  
- Eu sei bem quem é você. Por que está gritando?  
- Achei que o senhor tivesse ficado surdo.  
- Mas não fiquei.  
- Bem, poderia ter ficado. Sabe, eu sei como são as coisas nessa fase da vida... meu avô é surdo. E tem pernas arqueadas.  
- Bem, eu não sou surdo. O que você quer? Eu ainda não estou bem, sabe. Meus joelhos me incomodam tremendamente.  
- A Fininha ... eh ... a srta. Simpson me mandou pedir desculpas.  
- Ah, claro, com toda a razão.  
Ele é TÃO irritante! E um pouco fedorento quando o vento bate na direção dele.  
- Então, até logo - eu me despedi.  
- Espere um instante - ele me impediu. - Você ainda não disse que sentia muito.  
- Disse sim. Eu acabei de dizer que me mandaram pedir desculpas.  
- Eu sei, mas você não pediu.  
- Bem, mas por que estou aqui agora, então? - tentei explicar pacientemente. - Será que sou uma miragem?  
- Não, você não é nenhuma miragem, é uma pessoa nociva.  
- Obrigada.  
- Se manda. E você deveria ter mais modos. Na minha época, você teria...  
- Sr. Attwood - eu o interrompi com bastante educação -, embora a Idade da Pedra seja muito interessante, eu realmente não tenho tempo para discutir sua infância. Direi apenas *au revoir* e, se eu jamais voltar a ver o senhor na minha vida, boa sorte naquele ótimo asilo para zeladores que existe no céu.  
Ele ficou murmurando e ajustando suas calças (blearghl), mas deu o fora. Não ousa me dizer muitos desaforos porque desconfia que vi suas revistas de mulher pelada. E vi mesmo.

### *Hora do almoço*

#### **12:30**

Horas e horas de tédio seguidas de um sanduíche de queijo, assim foi minha manhã. E eu gostaria que a P. Green Lesada parasse de ficar me olhando e piscando para mim por trás de seus óculos fundo de garrafa, como um peixe de aquário vestindo um uniforme. Desde que a salvei de levar porrada das Escrotas no último trimestre, ela me segue por todo canto como uma P. Green Lesada na versão cão de guarda.

- Ela te adora - Rosie me contou.

Meu Deus do céu!

#### **13:30**

Madame Slack ficou tão contente em me ver que me fez sentar bem na frente ao lado da P. Green Lesada e da Alice Detonada, que só conseguem enxergar o quadro se ele estiver a meio centímetro dos óculos delas. Jas e Ellen (a melhor e mais recente amiguinha sapatão de Jas) e o resto da turma ficaram sentadas no fundo da sala.

Mas a parte boa é que a Madame Slack nos disse que vamos ter uma professora estagiária na semana que vem. Isso geralmente é *três amusant*. Um pontinho de luz num mundo de escuridão.

**15:50**

A campainha tocou.

Até que enfim, vou escapar deste buraco infernal. Jas e eu estávamos saindo pelo portão quando perguntei:

- Sou sua amiga preferida, Jas?
- Eh... isso é uma pergunta ou uma armadilha?
- Você gosta mais de mim do que do Tom?

Ela pareceu um besouro assustado usando uma boina e ficou toda vermelha.

- Bem... bem... ele é, bem... um garoto e você é... uma menina.

- Sério? Como você percebeu? - fui superirônica. - Será que foram os meus peitos que estragaram o disfarce?

Ela ficou toda irritadinha.

- Você sabe o que quero dizer, Gegê... Tipo, eu gosto mais de você entre as garotas e ele entre os garotos. Do mesmo modo que você gosta de mim entre as garotas e de Robbie entre os garotos.

- Humm, será que você é mesmo minha amiga preferida entre as meninas? Esse é o ponto principal do problema. Quero dizer, às vezes você se cansa das pessoas, não cansa? Tipo quando elas, sabe, estão sempre ocupadas demais para te ver por causa de seus namorados, por exemplo.

Isso a deixou preocupada. Há, há, há!

Ela me trata como se eu fosse algo banal. Vai ao cinema com outras amigas.

Fala sério!

**19:15**

Jas telefonou.

- Gegê?

- Sim, quem é? - perguntei apesar de já saber quem era.

- Sou eu, Jas.

-Ah.

- Olha, você podia ter ido ao cinema com a gente, mas você estava na Uisquelândia.

- Hunf.

- E, olha, foram só casais, você sabe, bem, não acho que Robbie gostaria de ter ido. Ele não anda muito junto com o Tom, sabe, Robbie tem seus amigos dos Cadáveres de Dylan, porque ele tem a banda e...

Ela ficou séculos falando.

**meia-noite**

Bem, só aceitei o pedido de desculpas de Jas porque estou saindo com um Deus do Sexo mais velho. Mas nós chegamos a um entendimento. O combinado é que ela precisa demonstrar o seu remorso: Jas terá que ser minha escravinha durante três dias. E fazer tudo que eu mandar.

**Terça-feira, 2 de novembro**

**Hora do almoço**

Obriguei a escravinha a me levar nas costas até o banheiro. A Olhos de Água disse que estávamos "sendo ridículas".

**20:00**

O Deus do Sexo estava me esperando do lado de fora do colégio!!! Radíssimo! E ele estava no seu carro hipermaneiro. Felizmente, consegui evitar fazer qualquer coisa ridícula com a minha boina. Por isso pude entrar no carro dele só me concentrando em não deixar minhas narinas se dilatarem muito ... ou em não nocautear o Robbie com os meus nunga-nungas, CALA A BOCA, CÉREBRO!!!

**22:00**

Preciso deixar de virar gelatina toda vez que estou com o Deus do Sexo.  
Ah, por que, por que fui dizer "vou partir às gargalhadas em cima de um camelo veloz" em vez de dar até logo? Qual é o meu problema?  
No entanto, de modo geral... foi maneiríssimo!!!!  
Moro no Quartel-General dos Amassos. Meu endereço é:  
Georgia Nicolson  
Quartel-General dos Amassos  
Rua dos Beijos de Língua  
Amassópolis

**22:15**

Liguei para Jas.  
- Jas, eu dei uns amassos dentro de um carro. Você já fez isso?  
- Não... só em cima de uma bicicleta.  
- Não é a mesma coisa.  
- Ah, por que não?  
- Simplesmente não é o mesmo.  
- É sim.  
- Não é não.  
- Bem, nos dois casos se tem quatro rodas envolvidas.  
Meu Deus do céu!

**23:00**

No carro esta tarde Robbie deitou a cabeça sobre minha perna e cantou uma de suas canções para mim. Se chamava "Não estou lá". Não contei à Rádio Jas essa parte.  
Nunca sei direito o que fazer quando ele canta. Talvez deva balançar a cabeça acompanhando o ritmo?  
Até que ponto isso pode ser atraente visto de baixo para cima?  
E, também, se alguém estiver passando pelo carro, como um pedestre inocente, por exemplo, veria apenas minha cabeça sacolejando.

**1:00**

Libby me acordou com seus passos e suas batidas à porta do meu quarto. Depois de botar toda a galera na minha cama, ela disse, entre pequenos soluços:  
- Ah, tinha um homem grande e mau, grande e feio.  
Ela se abraçou comigo com bastante força e enroscou suas pernas em volta de mim. Eu lhe dei um grande apertão e tentei acalmá-la:  
- Está tudo bem, Libby, foi só um sonho, vamos pensar em algo legal. Vamos sonhar com quê?  
- Mingau de aveia - ela respondeu.

Ela pode ser um doce quando quer. Eu lhe dei um beijinho no rosto e ela sorriu para mim (com medo). Depois, arrancou o travesseiro que estava debaixo da minha cabeça para que o ursinho panda e a Barbie mergulhadora ficassem mais confortáveis.

### *Quarta-feira, 3 de novembro*

**7:00**

Acordei com um mau jeito no pescoço e uma espécie de marca em forma de tanque de ar no meu rosto, cortesia da Barbie mergulhadora.

Papai entrou na cozinha de terno. Bizarro.

Ninguém disse nada. A não ser Libby, que rosou para ele. Parece que não foi um pesadelo que minha irmãzinha teve na noite passada. Ela simplesmente acordou e viu meu pai de pijama.

Minha mãe estava, como de costume, no seu mundo de sonhos matinal. Ao sair do quarto, já se preparando para o trabalho, estava só de saia e sutiã, mais nada.

- Por favor, mãe - pedi -, estou tentando comer.

Mas, então, Vati fez uma coisa GROTESCA! Agarrou um dos nunga-nungas da minha mãe, beliscou-o e fez "Honk honk!!". (Cara, isso aconteceu de verdade! Não é invenção minha!)

Fiquei verificando a parte detrás da minha cabeça e meu perfil no banheiro (lá tem um armário com dois espelhos. Você pode olhar num e, pondo o outro no ângulo certo, consegue se ver de perfil). Então, botei o espelhinho de maquiagem da minha mãe e olhei para mim, posicionando-o debaixo do meu nariz, porque o Deus do Sexo tinha deitado no meu colo, olhando-me com admiração e cantando (cara, foi assim mesmo que aconteceu!), e, por isso, queria ver como ficou meu aspecto.

Não devia ter me dado ao trabalho de fazer isso.

Primeiro porque quando olhei para o espelho embaixo me dei conta de que meu nariz é GIGANTESCO. Ele deve ter crescido da noite para o dia. Eu estava parecida com o Gerard Depardieu. O que não é nada positivo, já que não sou um cara francês de cinquenta e tantos anos de idade.

O segundo motivo é que dá perfeitamente para ver minha espinha dentro do nariz quando se olha de baixo.

**8:18**

Jas estava me esperando no portão da casa dela. Estava me sentindo hipermadura.

- Eu comprei um biscoito de geléia só para você - disse a escravinha.

- Você não pode me tratar mal e depois me subornar com um biscoito, Jas.

Na verdade, pode sim, aliás, porque eu logo estava mastigando.

Quando estávamos subindo a rua, perguntei:

- Você acha que meu nariz está maior do que era ontem?

- Não seja boba, o nariz não cresce.

- Olha só, todo o resto cresce: cabelo, pernas, braços... nunga-nungas. Por que o nariz ficaria excluído?

Ela não estava nem um pouquinho interessada, mas, mesmo assim, continuei:

- E dá para ver que tenho uma espinha dentro da minha narina esquerda?

- Não.

- Mas digamos que você estivesse olhando meu nariz de baixo para cima.

Jas não fazia a mínima idéia sobre o que eu estava falando. Ela tem a mesma imaginação que uma ervilha. Meia ervilha. Estávamos passando pelo parque e tentei explicar:

- Bem, digamos que eu estivesse cantando. E você fosse o Deus do Sexo, deitado com a cabeça no meu colo, olhando para cima admirado, boquiaberto com meu fantástico talento, esperando pelo momento certo para me agarrar e me beijar até que eu ficasse quase sem fôlego.

Ela ainda não estava entendendo, por isso a arrastei até um banco para ilustrar o que eu queria dizer. Obriguei-a a botar a cabeça no meu colo e perguntei:

- Então... o que você acha?

Ela olhou para cima e disse:

- Não estou ouvindo você cantando.

- É porque eu não estou cantando.

- Mas você disse que estava?

Ah, pelo amor de São Benedito!!! Para fazer com que ela calasse a boca cantei um pouco - a única coisa que veio à minha cabeça foi "Goldfinger", do Abba. Cantar essa música me trouxe memórias terríveis porque meu pai e tio Eddie cantaram isso na noite em que Vati voltou da terra dos Hobbits. Os dois estavam bêbados e usando calças de couro "para causar boa impressão nas senhoras", como disse tio Eddie. Que coisa mais trágica e deprimente!

De qualquer modo, eu cantava "Goldfinger" e Jas estava com a cabeça no meu colo, olhando para minha narina em contínuo processo de expansão, fazendo uma espécie de vigília nasal!

- Dá para ver minha espinha lá em cima? - perguntei.

Foi nessa hora em que ouvimos alguém atrás da gente tendo um ataque.

Levantamo-nos com um pulo. Bem, eu me levantei. A Jas caiu no chão. Era Dave Risadinha, fora de si de tanto rir.

- Eh... eu estava apenas... - tentei explicar.

- Eu só estava olhando dentro do... nariz da Georgia para... procurar... - disse Jas.

- Claro que estavam. Por favor não expliquem nada, assim vão estragar a coisa para mim - pediu Dave R.

Ele foi andando junto com a gente. Não pude deixar de me lembrar de que já tinha ficado com Dave. Tinha servido como isca. Mas ele é um cara engraçado. E não é desprezível. Só quase morreu de rir, um modo bem Dave Risadinha.

Depois que ele foi embora, eu disse para Jas.

- Dave parece ter perdoado o fato de eu ter sido uma sedutora insensível, não é? E ele é superdescolado.

Ops! Espero que eu não esteja virando uma ninfa sei lá o quê. Mas é verdade, acho mesmo ele muito gato. E engraçado. Ele vai ao show dos Cadáveres de Dylan nesse fim de semana.

- Você acha que ele vai ao show com a Ellen? - perguntei para Jas.

Por que estou me incomodando com isso? Sou a namorada de um Deus do Sexo! Mesmo assim, será que Dave vai com a Ellen?

*Aula de alemão*

**11:15**

Enquanto Herr Kamyer escrevia algo absurdo no quadro sobre Helga e Helmut, fiz uma excelente imitação de improviso da cobra que se esconde dentro das cuecas dos garotos.

Todo o mundo disse que ficou muito parecido.

### *Jogo de hóquei*

#### **15 :00**

Adolfa (*Esporteführer* e lésbica nas horas vagas) tem estado relativamente tranqüila durante esse trimestre. Ela estava com shorts extravagantemente grandes hoje. Enquanto trocávamos de roupa eu disse para Jas:

- Hoje é você que ela quer. Sei porque a imitação é a forma mais sincera de puxar o saco. Olha só para o tamanho dos shorts dela, eles são IGUALZINHOS a suas calcinhas!

Jas me bateu.

#### **18:00**

Fazendo dever de casa (como fazer sanduíche de creme de amendoim e testar novos cortes de cabelo) com Ellen, Jas e Rosie. Estávamos discutindo as providências para o show dos Cadáveres de Dylan. Por causa de uma prova de francês sem grande importância nossos pais se transformaram em nazistas idosos. Não podemos ficar na rua até tarde e nossos Líderes Malucos (pais) vão ter que buscar a gente.

Descobri casualmente que Ellen vai se encontrar com Dave Risadinha no show.

- Ah, então você é uma espécie de objeto qualquer? - perguntei.

Ela deu uma de menininha.

- Bem, sabe, Dave perguntou se eu ia ao show, eu respondi que sim e, então, ele disse que me encontrava lá.

- Tudo bem - Rosie comentou -, mas será que ele quer dizer "se você for eu te encontro lá, já que você estará tipo LÁ"? OU será que ele quer dizer "te encontro lá, como quem diz TE vejo lá"?

Ellen não sabia o que responder. Estava num estado hiperconfuso. Bem-vinda ao clube!

Enquanto ia para casa, fiquei pensando. Uma coisa é verdade. Ele não está fazendo nenhum esforço para encontrá-la antes do show. Há, há, há, há, há!

### *Em casa*

#### **19:00**

Espera aí! Robbie também não combinou E não tenho. me encontrar antes do show. Será que ele espera que eu vá porque sou, tipo, sua namorada oficial?

Ah, sim, a parada é só na quarta-feira. Ele vai me ligar e resolver isso. Bem, pelo menos espero que ligue.

#### **22:00**

Nenhum telefonema de Robbie.

Comecei a tentar amolecer o meu pai para o sábado.

- Vati, você sabe como tenho dado duro nos estudos , no colégio ... bem...  
Ele me interrompeu:  
- Georgia, se isso é para me convencer a transferir libras do meu bolsinho para sua bolsa... pode desistir.  
Que velho miserável!  
- Vati, não tem nada a ver com dinheiro. É só que eu e minhas amigas vamos a um show no sábado à noite e...  
- A que horas você quer que eu te pegue?  
- Pode deixar, pai, eu volto para casa com o resto da turma e...  
Ele vai me pegar à meia-noite. Mal vale a pena sair. Fiz ele prometer que ia se agachar embaixo do volante e não ia sair do carro.

### ***meia-noite***

O DS não me ligou. Com que frequência ele devia me ligar? Com que frequência devo ligar para ele? A cada cinco minutos mais ou menos me parece legal. Talvez isso seja exagero. Um sintoma de que não tenho nenhuma vida própria. E não tenho.

### ***1:00***

Está bem, a cada quinze minutos.

### ***1:15***

Diz no livro *Homens são de Marte* que os garotos não têm tanta necessidade de falar quanto as garotas. O cara que escreveu o livro certamente nunca conheceu meu tio Eddie. Quando ele veio aqui no outro dia, levou um milhão de anos para calar a boca.  
Ele bagunça meu cabelo. Tenho quinze anos. Cheios de "maturiosidade". E sou a rainha dos amassos. Me dá vontade de bagunçar o cabelo DELE para ele ver que merda que é. Só que não tem nenhum fio.

### ***Quinta-feira, 4 de novembro***

#### ***Operação animal das luvas***

### ***8:30***

Este é o dia AL (dia do Animal das Luvas). Todo o mundo vai aparecer de orelhas turbinadas hoje. Jas estava gemendo e resmungando que já esperava levar uma bronca. Eu disse:

- Jas, ponha suas orelhas porque um tapa na boca pode doer bastante.

Mas ela gostou da parada depois de colocar as orelhas. Cara, ficou hiperengraçado! Jas estava hilária sacolejando com suas orelhas de luvas. Chegou a fazer tipo um improvisado com os dentes, arreganhando-os e fazendo uns movimentos como se estivesse mordiscando uma noz feito um esquilo. Contornamos a escola pela alameda dos fundos, perto do bloco de Ciências. Elvis estava na casa dele lendo o jornal. A gente simplesmente ficou ali, com jeito de animais de luvas, olhando para ele pela janela. Senti que a gente estava lá e levantou os olhos. Nós devolvemos o olhar. Os óculos dele estavam meio embaçados, por isso, talvez, tenha acreditado que éramos

mesmo criaturas da floresta. Criaturas que resolveram ir para o colégio para se salvarem da pobreza da floresta... Mas, então, ele começou a gritar:

- Vão embora, vão aprender alguma coisa em vez de ficar me enchendo o saco.

E vê se viram gente normal!!!

Ah, que sábio conselho vindo da pessoa mais pirada do universo.

Infelizmente, a Olhos de Águia nos detectou antes de podermos entrar de mansinho no banheiro. Ela ficou toda irritadinha, para variar. Tentei explicar que aquilo era uma maneira útil de não perdermos as luvas, mas só cheguei a "é uma boa forma de..." antes dela arrancá-las de minha cabeça. A Olhos de Águia tem muito pouco senso de humor.

No entanto, fomos nós quem rimos por último, porque ela estava tão ocupada em dizer para mim e para Jas que éramos ridiculamente infantis e em arrancar nossas orelhas que não viu o resto da Turma do Barulho entrar no colégio. Foi superengraçado vê-las passar pelos portões e atravessar o pátio do recreio como se fossem animais de luvas perfeitamente normais.

### **19:00**

Nenhuma ligação do OS.

A sra. Do Outro Lado da Rua veio até aqui em casa. Mutti tinha ido para a aula de aeróbica. Tenho certeza de que não deve ser saudável para uma mulher de sua idade ficar chacoalhando de um lado para outro numa sala lotada.

A sra. Do Outro Lado da Rua ou "Me chame de Helen" é legal, mas ela meio que faz gênero de garotinha frágil. Se você a acertasse com um taco de hóquei, ela provavelmente desabaria. É meio gordinha e loira (provavelmente falsa, acho).

Vati estava agindo de um jeito muito esquisito. Ele estava quase sendo agradável. E rindo muito. Até se levantou da sua poltrona. Hummm.

Depois que ela foi embora, ele deve ter repetido pelo menos umas duzentas e cinquenta vezes: "A Helen parece ser muito simpática, não é? Muito... sabe... feminina."

Ah, não!

Ele também disse que os vizinhos da casa da frente vão arranjar tipo um namorado com *pedigree* para Naomi.

- Ela não vai ficar com mais ninguém. Ela ama Angus - comentei.

- Espere só. - Meu pai riu. - Vai ter uma porção de Naomizinhas correndo por aí num piscar de olhos. As mulheres são muito volúveis.

Hummmmm.

### **21:10**

Nervosismo pré-show. E não ajudou nada o fato de, quando desci para Angus fazer seu "exercício", Mark Bocão ter jogado um daqueles bonecos saltadores, que têm uma mola e pulam de dentro de uma caixa, em cima de mim. Será que ele pensa que é uma pessoa normal?

Ah, meu Deus, amanhã é a Noite da Fogueira, um pretexto para todos os garotos infelizes se queimarem com fogos de artifício enquanto se exibem para os amigos.

### **21:30**

Minha mãe entrou, corada como um bêbado.

- Você está com um aspecto especialmente feminino, mãe - eu disse. Mas Vati não percebeu nada.

*No meu quarto*

**21:50**

Vati bateu à minha porta!!!

- Sinto muito, mas eu não estou - gritei.

Ele me ignorou, entrou no quarto e sentou na beirada da cama.

Ah, meu Deus, ele não vai me perguntar se estou feliz, será? Ou me falar dos "sentimentos" dele?

Ele estava todo sem jeito.

- Sabe, Georgia, eu sei o que você sente por Angus...

- Sim... e?

- Acho que não é legal para ele ficar assim todo trancafiado em casa.

- Bem, a idéia não foi minha.

- Eu sei, mas ele não quer deixar a porra da birmanesa em paz.

- Ele a ama e quer dividir sua vida e seus sonhos com ela, talvez pagar umas férias na Espanha durante aqueles meses frios...

- Ele é um gato, porra!!!

**22:00**

Amanhã, meu pai vai levar o Angus ao veterinário para que os penduricalhos dele sejam removidos.

- Eu sei que você quer refletir sobre esse assunto e agir como uma adulta - Vati me disse.

- Vati, como eu já disse antes, se você fizer isso com Angus, já não é mais meu vati. É um ex-vati.

Estou falando sério.

**22:10**

O telefone tocou. Vati atendeu, ainda todo putinho.

Eu estava no meu quarto, fazendo minhas unhas para sábado.

Se eu não começar meus cuidados de beleza agora, nunca ficarei pronta a tempo.

Ouvi meu pai dizer:

- Vou ver se ela ainda está acordada, é meio tarde para ligar... Quem devo dizer que é?

A essa altura, eu já tinha me jogado escada abaixo e arrancado o fone da mão do meu pai. Como ele pode ser tão profundamente careta?

Acalmei minha voz e disse "alô" meio rouca. Não sei por quê, mas pelo menos não imitei um sotaque francês.

Era o Deus do Sexo!!! Aeeee!!! Fiquei igualzinho a uma gelatina assim que ouvi a voz dele. Ela é tão linda...

- Foi seu pai quem atendeu? - ele perguntou.

- Não, é só um pirado que vive aqui na nossa casa - eu disse.

Mesmo assim, para resumir a conversa, ele vai me ver no show. Está ensaiando, por isso não pôde me ver antes. *C'est la vie*, é o que você tem de aceitar quando namora *le popstar* deslumbrante.

**Sexta-feira, 5 de novembro**

## *Noite da Fogueira*

### **16:00**

Alguns dos garotos do Foxwood entraram hoje escondidos no colégio e puseram uma cabeça-de-negro dentro de uma privada e o troço explodiu! Deu para ouvir a explosão até mesmo do bloco de Ciências. A Fininha ficou tão furiosa que as canelas dela quase se separaram do resto do corpo de tanto que tremelicaram.

### **18:30**

Vati levou mesmo Angus ao veterinário. Não dá para acreditar. Estou sem falar com ele.

- O veterinário disse que ele estará novo em folha na segunda e que então poderemos pegá-lo - comunicou Vati.

Libby e eu talvez façamos um protesto bem nojento, igual aos que são feitos na prisão. Não nos daremos ao trabalho de ir ao banheiro e simplesmente faremos cocô no chão como protesto. Mas o problema é que Libby já vive quase permanentemente em protesto de sujeira e, por isso, talvez ninguém repare.

### **20:00**

Mutti e o cara com quem ela infelizmente vive foram ver a fogueira da rua. O sr. e a sra. Vizinho, o sr. e a sra. Do Outro Lado da Rua e os infelizes do número vinte e quatro vão todos estar presentes, sendo que depois todo o mundo irá para uma festa no número vinte e seis. Dá para imaginar como será divertido? Vati estava usando um chapéu de caubói feito de couro. É deprimente! Muito, muito deprimente. Mutti me perguntou se eu queria ir. Só olhei para o chapéu do meu pai. Aliás, como estou sem falar com eles, não pude responder. Vati pulou a cerca do jardim em vez de sair pelo portão. Infelizmente, não sofreu nenhum dano grave, assim viverá mais um dia para meu total constrangimento.

Angus normalmente adora a Noite da Fogueira. Onde será que ele está agora? Será que seus dias de cheiração de bumbum acabaram?

### **20:30**

Jools, Rosie e Jas vieram aqui em casa. Elas vão a uma festa na casa da Kate Matthew. O OS está ensaiando de novo, mas vamos nos encontrar mais tarde.

As garotas conseguiram achar algo para comer na cozinha, o que é um verdadeiro milagre.

Ficamos sentadas mastigando nossos sucrilhos.

- Preciso arranjar um namorado - disse Jools. - Gosto bastante daquele amigo do Dave Risadinha. Como é que ele se chama? É Robert? Vocês sabem, um que tem um sorriso bonito.

Agora que Jools tinha comentado, lembrei que ele era mesmo bem descolado.

- Fico pensando por que será que ele não tem namorada - eu disse. - Vai ver que tem alguma coisa errada com ele.

Jools estava hiperligada, prestando a maior atenção.

- Tipo o quê?

- Bem, você sabe que o Norman Espinhento tem acne na cabeça?

- O Robert não tem espinhas.

- Ele pode ter uma acne oculta.

- Acne oculta?
- É, tipo aquela que só começa no alto dos braços.
- Quem tem acne assim?
- Um monte de gente.
- Tipo quem?
- Tipo um monte de gente.

Na verdade, reparei que Rosie tinha uma espinha meio inflamada no seu queixo. Ela tinha futucado e eu lhe disse para não fazer isso, que deveria tentar o exterminador de espinhas gigantes que inventei. Você pulveriza litros e litros de perfume em cima da espinha e isso a faz secar. Pelo menos teoricamente. Usei na espinha gigante que eu tinha no nariz e funcionou muitíssimo bem. Mas, vejam só, quase morri sufocada com o CK One (da minha mãe) durante o tratamento.

*No meu quarto*

**22 :00**

O céu está iluminado de foguetes lançados de festas por aí. E estou tão sozinha no meu quarto. Virei praticamente uma eremita. O ensaio do DS demorou mais do que ele esperava, por isso não podemos nos encontrar. Mesmo assim, não vou ficar de bobeira, vou fazer algo criativo com tinta e um cartaz.

**23:30**

Quando Mutti e Vati chegaram em casa, não falei nada, apenas desenrolei a faixa que fiz, onde estava escrito MOLESTADORES DE GATOS.

## *Traseiros vermelhos e gigantes*

*Sábado, 6 de novembro*

**11:00**

Os molestadores de gatos saíram para fazer compras.

**13:00**

É melhor eu começar a me maquiar logo, só faltam sete horas para o show. Mas já que espero ser beijada até perder totalmente o fôlego, que tal maquiagem à *prova* de beijos? Passar batom ou não passar batom, eis a questão!

Liguei para Jas. A mãe dela a chamou e Jas finalmente *veio* se arrastando até o telefone.

- Ah, que bom que *você* conseguiu sair do seu quarto, Jas - eu disse. - Minhas sobrancelhas cresceram até tocar o chão durante o tempo que *você levou* para chegar.

Jas, como sempre, ficou ofendida.

- Eu *estava* no meu quarto fazendo uma coisinha no computador com o Tom.

Ri sarcasticamente.

- Jas, a única coisa que *você* faz no seu quarto é sacanagem.

- A gente não faz isso não.

- Faz sim. Embora fazer sacanagem seja uma coisa superdivertida, eu quero te perguntar um negócio de importância vital para o universo. Bem, para o meu universo, pelo menos. O que *você* acha de batom e beijos?

- O quê?

- Olha, *você* põe batom e tira antes do contato labial ou *você* deixa que ele se espalhe todo pela cara do Tom e que se dane?

**14:00**

Resultado da pesquisa batom/beijos:

Jas só usa *gloss* nos lábios que, segundo ela, acaba absorvido pela beijação geral.

Rosie diz que põe batom E *gloss* e, então, parte para uma supersessão de amassos com *Sven*. Ela também diz que geralmente, no fim da noite, ele está coberto de batom, mas limpa com a camiseta, sem ligar muito para isso.

Deus do céu! Mesmo assim, é preciso lembrar que ele não nasceu neste país!

O resto da turma parece praticar a parada do *gloss* que acaba sendo absorvido pela beijação generalizada.

Então que seja o *gloss*.

**15:00**

Cercada por produtos para o cabelo.

Meu cabelo não quer ficar direito. Ele não pega jeito. Simplesmente fica ali, irritando-me com sua falta de flexibilidade.

*Sacré bleu*, porra! Não *vou* poder sair se ele não sacolejar um pouco. Estou parecendo um monge franciscano. Ou a srta. Wilson.

Vou botar uns bobes da minha mãe.

**16:30**

Na cama de bobes. Supersexy.

Estou lendo meu livro *Não faça tempestade em copo d'água para adolescentes* com a intenção de me animar e ficar um pouco mais calma.

**16:45**

Ei, tem um capítulo sobre cabelo! Cara, como assim?! Nossa, que coincidência estranha! Se chama "Aceite o seu dia de cabelo ruim".

**17:00**

Para resumir em poucas palavras o que está no livro, somos obcecadas por nossa aparência e imaginamos que as outras pessoas se importam de verdade com o aspecto de nosso cabelo. Mas elas não se importam!

Então, tudo bem. Tirei meus bobes.

**17:10**

Vati entrou no meu quarto de repente (sem bater, é claro) e disse:

- O chá está na... que merda você fez na sua cabeça? Parece que foi eletrocutada! Detesto meu pai. Na moral.

**17:30**

Hora de uma máscara veda-poros (porque não existe nada pior do que poros abertos).

Humm. Aqui estou, deitada, vedando os poros.

O livro recomenda a ioga para se ter harmonia interior. Preciso começar a praticar.

**17:35**

Mas, prestem atenção, o autor disse que ele se sente "superfeliz" por ter praticado ioga desde cedo.

**17:37**

Talvez isso queira dizer que ele seja um "superchutador"?

**17:39**

Ou será que estou sendo "supercrítica"?

Quem sabe?

Liguei para Jools com minha máscara veda-poros ainda no rosto, tentando não rachá-la. Meu pai estava fingindo que era um orangotango (ele não precisa fazer muito esforço para isso) de "brincadeira". Fiz questão de ignorá-la.

Perguntei para Jas:

- O quepe vopocepe vapai upusapar?

- Top roxo com decote em V. Calças *fuseau* roxas.

Humm.

Liguei para Rosie.

- Copom quepe cê vapai?

- Trancinhas.

Caracal Parece que a gente está fazendo uma viagem pela história da moda, desde a era hippie até o estilo "Rapunzel" e por aí fora.

**18:20**

Experimentei quase tudo que estava dentro do meu guarda-roupa. Ah, merda, estou num estado superconfuso. Queria ter um consultor de moda. Vou contratar um quando eu aparecer nas cerimônias de entrega de prêmios musicais junto com o Deus do Sexo. Mas, com certeza, não será o mesmo consultor de moda do Elton John. Será alguém normal. E estiloso. E um bom consultor.

**18:30**

Decidi optar por um *look* radicalmente sofisticado para o show, ou seja, vou toda de preto. E, como efeito especial, acessórios pretos (desde que consiga sair escondida com a bolsa Chanel da minha mãe sem que ela perceba).

**18:35**

Estou usando um coletinho de couro com decote em V, saia curta e botas.

O que isso revela a meu respeito? Casual sofisticada? A raposa interior tentando se libertar? Namorada de um Deus do Sexo? Ou uma babaca?

**18:38**

O que será que o OS vai usar? Mas que importa? Estamos todos pelados debaixo de nossas roupas.

ADORO a boca dele. É tão deliciosa, tipo recurvada e sexy. E é minha, toda minha!!! Mas, olha só, adoro o cabelo dele, todo preto e deslumbrante. E os olhos... aquele azul superprofundo... hummmmm... Ele é uma cidade de sonhos. E os cílios. E os braços. E a língua... Na verdade, não há nenhuma parte dele de que eu não goste. Amo todas as partes que já vi, pelo menos.

Qual será a parte de mim de que ele mais gosta? Eu devia realçá-la. Meus olhos são bastante legais. Meu nariz, bem, vamos pular essa parte. Boca... hummm, um pouco generosa demais, mas isso pode ser bom.

**18:45**

Liguei para Jas.

- Jas, qual você acha que é a minha melhor parte? Lábios? Sorriso? Sofisticação casual?

- Olha, agora não sei o que dizer, porque eu ia dizer que eram suas bochechas. Como assim?!

**18:50**

Liguei para Jas de novo.

- O que você acha do setor mamário? Você sabe, realçar, fazer o estilo "Sim, eu tenho nunga-nungas grandes e me orgulho deles!" ou prendê-los bem e tentar não respirar muito durante a noite inteira?

Foi nessa hora que Vati ficou todo irritadinho porque eu estava ao telefone.

- Por que você está falando essa besteirada toda com a Jas no telefone quando ela virá aqui daqui a pouco e você poderá falar as besteiras que quiser para ela sem que me custe uma fortuna?!!!!

Não sou eu quem fala besteiras. É ele. Simplesmente grita besteiras para mim. É igualzinho a Olhos de Águia, a única diferença é que ele tem barba.

Perguntei para Mutti:

- Por que o cara que vive com você não vai arranjar um trabalho de molestador de gato combinado com o de professor?

## *Quartel-general do embelezamento*

**19:00**

Jas veio até aqui em casa para caminharmos juntas até a torre do relógio. E eu também precisava dela para uma emergência cosmética. Tinha me esquecido de pintar as unhas dos pés e meu vestido era tão apertado que eu não conseguia dobrar a perna o suficiente para alcançar o pé. Talvez devesse ter tirado o vestido, mas para que servem as amigas?

Estava superempolgada para pintá-las logo. Fomos até a sala da frente, que é mais quente que o meu quarto - bem, acho que até a Sibéria deve ser mais quente. Vati estava assistindo ao jornal. Jas começou a cumprir sua tarefa. Achei que um roxo metálico sutil ia ficar bem. Robbie acharia legal ver as minhas unhas pintadas dessa cor se a minha meia-calça caísse por algum motivo. Bem, estávamos lá ocupadas quando disseram no noticiário: "E hoje à noite o Primeiro-Ministro chegou ao número dez da listagem de projetos de lei."

Olhei para Jas e soltamos um "oh-oh" (porque parecia que ele tinha chegado ao número dez da tabela de amasses). Então, começamos a rir como duas retardadas.

Vati olhou para a gente como se fôssemos loucas.

## *Torre do relógio*

**20:00**

Encontrei o resto da Turma do Barulho e fomos andando devagar para o show. Era a minha primeira saída oficial como namorada do Deus do Sexo. Mas eu não ia deixar que isso me subisse à cabeça.

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá! Iradéssimo! Foi mal, simples mortais!

Quando chegamos ao clube Marquee, a primeira "pessoa" que vi foi... a babaca da Lindsay, ex do Robbie. Sempre tem uma pedra no sapato da gente. Toda rosa tem um espinho. Ela tem a menor testa humanamente possível. A cara dela é literalmente só franja e sobrancelhas. Estava conversando com suas amigas igualmente deprimentes: a Infeliz Sandra e a Kate Deprê. Toda vez que olho para a babaca da Lindsay me lembro de que debaixo da camiseta ela usa sutiãs com enchimento.

- Você acha que Robbie sabe sobre os falsos nunga-nungas dela? - perguntei para Jas, mas ela estava ocupada demais acenando para o Tom com um sorriso idiota na cara.

A boate estava apinhada. Pensei se deveria procurar Robbie para dar um oi. Talvez isso não fosse muito descolado. Melhor fazer uns ajustes na maquiagem primeiro. Porque se o caçatalentos estivesse mesmo lá, quem sabe não estaria procurando garotas para formar uma banda também? Eu disse isso para Jas.

- Quem sabe não nos descubrem como uma nova banda de garotas?

- Mas não sabemos cantar nem tocar instrumentos e não fazemos parte de uma banda.

Ela é tão ridiculamente exigente!

Estava uma bagunça danada no banheiro. Não se conseguia chegar de jeito nenhum perto dos espelhos. As Escrotas estavam lá, é claro, tacando quilos de base na cara. Alison precisa usar pelo menos um quilo para tentar esconder suas enormes

espinhas... Ou será que estou sendo meio dura? Não... estou sendo precisa. Me atendo aos fatos.

Saí do banheiro e entrei na boate. Estava hiperescuro. Você precisava ser meio morcego para conseguir andar lá dentro. E, então, brilhando como um Deus do Sexo brilhante, vestindo calças, eu o vi. Afinando a guitarra. Ele olhou para cima, me viu e sorriu. Fui até ele, que me agarrou e arrastou até um quarto ("Ah, pára, pára!", gritei... Até parece!). Era o camarim dos Cadáveres de Dylan. Eu nunca tinha estado nos bastidores antes. Acho que vou ter que me acostumar com isso.

Demos os maiores amassos (seis e meio na escala), mas, então, ele teve que ir afinar a guitarra junto com o resto da banda.

- Te vejo no intervalo - ele se despediu.

Quando voltei para o banheiro, vi que meu *gloss* tinha sumido completamente!!! Absorvido pela beijação.

## 21:00

Que maneiro! Dancei horrores! Fiquei tão quebrada depois de ter sido jogada de um lado para outro por Sven que tive de ir me sentar junto com Rosie.

Dava para ver a babaca da Lindsay e suas amigas babacas dançando bem na frente do palco. Que desespero! Na verdade, todas as garotas estavam lá na frente, dançando em volta do Deus do Sexo, sorrindo e rebolando os traseiros. Mas ele só tinha olhos para mim. Bem, teoricamente, pois precisaria de um cão farejador para conseguir me achar sentada atrás de uma pilastra e voltar para dizer ao DS onde eu estava. Tinha um cara mais velho, de terno, em pé de um dos lados do palco. Aposto que era o caçador de talentos.

Cara, estava o maior calor, a gente suava horrores. Dei uma escapulida ao banheiro para verificar se ainda estava tudo em cima com o meu visual e não estava parecendo uma demente de cara avermelhada. Meu delineador à prova d'água parecia estar resistindo.

Rosie estava do meu lado ajeitando as tranças no espelho, por isso perguntei a ela:

- Você sente ciúme do Sven?

- Na verdade, não. Ele é bastante adulto à maneira dele.

Ao sairmos do banheiro, deu para avistar Sven quase imediatamente... ele estava no meio de um grande aglomerado, equilibrando uma bebida em cima da cabeça e fazendo uma dança russa. Para mim, é um mistério como ele consegue se abaixar tanto, as calças jeans que usa são tão apertadas! Falei sobre isso com a Rê e ela disse:

- Eu sei, ele sempre usou porta-cobras apertadíssimos!

Isso nos fez quase morrer de TANTO rir. A gente se levantou para nos juntar a ele e fizemos uma dança rapidíssima ao som de uma música bem lenta. Toda a galera se aproximou, formando um grande círculo, e, então, fizemos a dança da cobra calçada. Tenho certeza de que foi muito hilário, hipermaneiro. Serve para mostrar que apesar de eu ser uma dançarina realmente descolada em grupo também sei me virar tão bem quanto sozinha.

As Escrotas estavam conversando com uns sujeitos com cara de imbecis que vestiam casacos de couro. Estavam todos fumando. Na verdade, mal dava para ver a cabeça deles por causa da fumaça, o que era um detalhe a mais. Consegui perceber que um dos cabeças-ocas tinha um bigode. Gritei para Jools.

- Imagina beijar alguém de bigode!

- O quê... como a srta. Stamp? - perguntou ela.

As Escrotas se mandaram com os cabeças-ocas, provavelmente para fazer o Número Oito em alguma espelunca qualquer. Eca!

**21:30**

Jools estava olhando para Robert há milhões de séculos, falando dele aos gemidinhos. Ele estava conversando com um bando de garotos no bar. Eu tentava gastar meu tempo olhando para o Deus do Sexo. Ele é tããããã descolado. É, de longe, o mais descolado da banda. Bem, Chris e Ben são bem charmosos, mas não têm aquela coisa que só o Deus do Sexo possui. Aquela beijação a mais. Aquelas covinhas fofas, aliadas à sua maravilha de pessoa. Aquela deudosexosidade!

Jools parecia não perceber que eu estava no Paraíso dos Beijos, porque continuou a tagarelar:

- Ele é bem forte, não é?
- Sim, ele é deslumbrante e todo meu! Meu, meuzinho!
- Gegê, estou falando do Robert, sua vaca.

Eu estava cada vez menos interessada, mas ela não parava:

- Será que devo ir até lá?

Silêncio.

- Ou vou parecer entrona demais?

Silêncio.

- Acho que é sempre bom a gente bancar um pouco a difícil, não acha? É, vou fazer isso. Ele terá de suplicar para ter minha atenção.

*5 minutos depois*

**21:35**

Robert veio até a Jools e puxou-a para que ela se levantasse. Jools ficou mais vermelha do que um pimentão. Na verdade, ficou vermelha como uma lagosta. Mas, pelo menos, agora eles estavam dançando. E ela não ficou mais falando e falando sobre ele.

*15 minutos depois*

**21:50**

Jools está sentada no colo de Robert e beijando-o como se estivesse representando a Inglaterra em algum campeonato de amassos. Ah, sim, como eu disse para Ellen, ela obviamente tinha optado por "bancar a difícil".

Ellen não parecia muito interessada. Estava esperando que Dave Risadinha desse as caras. Devo ter ido ao banheiro com ela pelo menos cem vezes no caso dela não o ter percebido no escuro.

Sou, sem dúvida, uma grande amiga. É difícil fazer a Jas ficar indo e vindo ao banheiro. Principalmente agora que parece estar colada em Tom. Ela tem muito pouco orgulho.

Um monte de caras me convidaram para dançar. Mas a idéia que eles fazem de me convidar para dançar é ficar do meu lado se mostrando enquanto danço com minhas amigas. Devo ter aquele lance tipo o dos babuínos. Quando as fêmeas dos babuínos

estão "a fim", o traseiro delas fica enorme e vermelho e, então os babuínos, machos sabem que elas estão "a fim" e fazem um círculo ao redor das fêmeas. É, deve ser isso, meu traseiro devia estar vermelho, metaforicamente falando, por causa do Deus do Sexo.

22 :00

No intervalo, Robbie saiu do palco e veio me ver. Era isso aí, esse era o momento em que todo o mundo perceberia que ele era meu namorado!! Pelo menos todos os meus sonhos estavam virando realidade. Eu ia me tornar a PB (parceira de beijos) do Deus do Sexo!! Nada mais dessa história de esconder nosso amor de todo o mundo. O negócio seria ficar só nos amassos e o resto que se danasse! Não podia esperar para ver a cara da babaca da Lindsay quando Robbie viesse para perto de mim. Iradéssimo!!!!

Nesse meio-tempo, eu estava vivendo no paraíso das pessoas descoladas. Bebericava meu drinque e fingia conversar com a Jas e o Tom, apesar de que toda vez que Jas falava alguma coisa eu ficava irritada.

- Ah, meu Deus do céu! Acho que ele está vindo... - eu dizia. - Ah, não, aquela piranha inútil da Sammy Mason está se oferecendo para ele agora.

- Na verdade, ela é uma garota muito simpática.

A idiota da Jas só fala coisas ridículas e inúteis. Acabei dizendo:

- Jas, você pode só fingir que está conversando comigo? Porque se mais algum som sair da sua boca vou te dar uma porrada.

Tinha um bando de garotas em volta de Robbie, dando risinhos e rebolando na frente dele! Então a babaca da Lindsay se aproximou toda traçoeira e tocou no rosto dele. No rosto do meu namorado! Com aquelas mãos imundas!

- Deixa pra lá, Gegê - Tom tentou me acalmar. - Agüente firme. Cara, ele vai ficar muito mais feliz se você não fizer um escândalo.

Como assim?! O que o Fofão sabia sobre isso?

- Além do que - ele continuou -, você não está com seu taco de hóquei, e ela vai acabar te matando de uma vez por todas.

Bom argumento. Ela tinha me dado uma porrada feia, e de propósito, nos tornozelos, num jogo de hóquei no último trimestre e eu não queria ficar mancando por mais duas semanas.

Não conseguia agüentar a tensão de esperar pelo DS, o que me fez honestamente ter vontade de ir ao pipisódromo. Por isso me mandei para o banheiro. Um minuto mais ou menos depois Rosie entrou e não estava sozinha, Sven veio atrás dela.

- Oh, *yeah*, aqui estamos na pipi das garotas! - disse ele antes de aterrorizar quatro meninas que saíram aos gritos.

Ele é um norueguês muito esquisito. Talvez, na Noruega, eles tenham... como é mesmo que se diz? Sabe, banheiros bissexuais. Ou seriam banheiros unicíclicos? Não... banheiros unissex, quero dizer. Rosie não ligava a mínima para o fato de Sven estar ali, mas, como todos sabem, ela mesma não é muito normal.

- Robbie disse que te vê no camarim - ela me informou.

Ah, caraca! Alerta vermelho! Alerta vermelho! Fiz uma reaplicação emergencial de *gloss* e me dirigi ao camarim. Quando me aproximei, vi que Lindsay estava na área de novo! Dessa vez mexendo no colarinho da camisa de Robbie.

Inacreditável!

O DS me viu e ergueu suas sobrancelhas para mim, e, por trás das costas dela, me fez um sinal de "espere cinco minutos" com a mão.

Fiquei pálida como um pote de iogurte *light*.

Esperar cinco minutos por causa dela...

Inacreditável!

De volta para a pista de dança, onde todas as minhas supostas amigas estavam ocupadas demais em beijar seus namorados para escutar as minhas queixas. OK, eu teria de tomar uma decisão sozinha. Disse para Jas, por cima do ombro de Tom, porque eles estavam dançando juntinhos:

- Definitivamente, não ficarei em segundo plano por causa daquela bicho-pau.

- E então, o que você vai fazer? - Jas perguntou.

Tive que mais ou menos ir dançando junto com eles para acompanhar a cabeça dela.

- Sair de cena. Vou lá para cima. Não diga a ele onde estou se ele perguntar.

Então me escondi no segundo andar da boate. Recebi alguns olhares esquisitos dos ficantes lá em cima, enquanto me agachava ao lado da escada, mas eu não estava nem aí. Quando olhei para baixo, vi Robbie me procurando. Ele chegou até a mandar a Jas ao banheiro para ver se eu estava lá. Ela me deu uma piscadela teatral ridícula e foi andando na direção do pipisódromo. Como assim? Se ela fosse uma espã na Segunda Guerra Mundial, o alto comando alemão só teria de ligar para ela e dizer "O que lhe *disserrom parra* jamais divulgar?", e ela lhes contaria tudo, provavelmente até o tamanho dos *soutiens* da Rainha (sessenta e quatro).

De qualquer modo, dava para ver que Robbie estava ficando cada vez mais nervoso por não me encontrar. Há, há, há! Então, sr. Deus do Sexo, por uma vez na vida a pimenta está ardendo no seu olho!

Mas o ponto negativo é que eu já estava ficando com crise de abstinência de beijos.

## 22:20

Depois que o DS voltou ao palco para tocar outro *set*, fui ao banheiro. Ellen estava lá toda deprê.

- Vou embora - disse ela. - Dave R. não apareceu. Ele me disse que ia se encontrar aqui comigo, mas não veio.

Tentei transmitir a ela minha sabedoria a respeito das tiras de elástico, segundo a qual quando um garoto diz "a gente se vê" nem Deus sabe o que ele quer dizer com isso, mas ela não estava interessada. Foi para casa toda triste.

Fiz questão que Robbie percebesse quanto fiquei puta. Ele tentou usar seu sorriso irresistível para cima de mim, mas o ignorei com mão firme e fingi estar rindo junto com minhas amigas. Eu disse para Rosie:

- A babaca da Lindsay dança como uma bosta e o cabelo dela não tem o menor movimento. - Falando nisso, os peitos dela também parecem dois blocos de concreto. Eles simplesmente ficam ali, parados. Acho que um certo movimento nos peitos é uma coisa legal.

Fiquei pensando em qual seria o nível de balanço dos meus peitos quando danço. Fui até um canto escuro nos fundos do bar, onde não tinha ninguém, para examiná-los enquanto dançava. Com certeza eles balançavam, mas nem sempre acompanhavam o ritmo da música. Talvez se eu mantivesse meus ombros duros eles ficassem quietos. Quando estava experimentando dançar com os ombros presos, Dave Risadinha apareceu. Fiquei tão espantada que perguntei:

- Onde você esteve?

Ele sorriu. Estava hiperdescolado, todo vestido de preto.

- Por quê? Sentiu a minha falta, sra. Chutadora? - ele perguntou, mas sem parecer amargurado nem nada. Talvez tivesse me perdoado. - Meu Deus - ele continuou -, que calor está fazendo aqui. Você gostaria de uma bebida gelada?

Bem, não há nada de mau em tomar uma bebida gelada com um velho "chutado", não é?

Jas arregalou os olhos quando me viu ir para o bar junto com Dave, mas arregalei os meus de volta. Como assim?! Ela age como se tivesse cinquenta anos. Daqui a pouco vai começar a usar lenços de cabeça e a discutir o preço da batata com qualquer um que quiser ouvir (ou seja, ninguém).

De qualquer modo, se o Deus do Sexo podia andar com suas chutadas, eu também podia andar com os meus.

Dave R. e eu levamos nossos drinques para o lado de fora para respirarmos ar fresco.

- Dave, sinto muito mesmo, sabe, por ter te usado como uma isca - eu disse meio sem jeito.

- Agora está tudo bem... Só que fiquei muito chateado na época.

Ele pareceu estranhamente sério. Ah, caracoles, eu tinha previsto muitas risadas. Por que o apelido dele era Dave Risadinha se ele não era engraçado? Devia se chamar Dave Serinho. Cala a boca, cérebro!

- Olha, sabe, eu só... - tentei dizer.

Ele me interrompeu:

- Georgia, tem uma coisa que você precisa saber... Eu...

Ah, meu Deus. Ah, meu Deus do céu! Parecia que ele ia chorar. O que eu deveria fazer? Nunca tive aula de choro de garotos, só de beijos. Olhei para meu drink e pressenti mais ou menos que ele tapava o rosto com as mãos. Fiquei olhando para o copo e evitando olhar para ele. Então, disse em voz baixa, todo nervoso:

- Eu não consegui te esquecer... Acho, acho que estou apaixonado por você.

Ah, *sacré bleu* e tripla *merde!*

- Dave, eu não sei o que dizer. Eu, bem... eu... - murmurei.

- Quem sabe você não poderia me dar um último beijo.

Então, olhei para ele. E ele olhou para mim.

E só nessa hora percebi que ele estava usando um nariz de palhaço enorme. E não parava de olhar para mim.

Na verdade, a coisa foi muito, muito engraçada, apesar de eu ser o alvo da piada. Ele estava simplesmente hilário!! Acabamos caindo de tanto rir.

Mas, então, aconteceu uma coisa terrível. Eu me vi acidentalmente grudada à boca dele (mas, antes, ele tirou o nariz vermelho... ).

### ***meia-noite***

Fiquei tão bolada que já estava pontualmente na porta da boate quando Vati apareceu. Será que ele precisa mesmo usar um gorro de lã? Além disso, me senti num desses programas de perguntas e respostas da televisão. Ele não parava de perguntar:

- E então, você se divertiu? Os rapazes te tiraram para dançar?

Por que Vati quer sempre saber de tudo? Não me interessa por ele, então, por que está tão interessado em mim? Gostaria de dizer para o meu pai que não adianta nada se comportar desse jeito, mas como estou sem falar com ele não posso fazer isso.

***1:00***



Dava para ouvi-la cantando sua versão de "Dancing Queen" e também o barulho de um sapateado - ela devia estar acompanhando a música com uma dança. Que Deus tivesse piedade do pobre miserável que estava do outro lado da linha.

Libby cantava tão alto que até Mutti foi obrigada a se levantar numa tentativa de fazê-la calar a boca.

- Libby, deixe a mamãe falar.

Ouvi uns barulhos de luta e de cusparadas, e, então, minha mãe disse:

- Alô, espere um instante, vou ver se ela já levantou - e gritou escada acima -, Georgia, é Robbie querendo falar com você.

Pulei a jato da cama e desci como um raio, dando uma conferida no espelho para ver se eu não estava com o cabelo muito bagunçado. Parecia até que o Deus do Sexo tinha algum tipo de visão raios X, capaz de enxergar pelo telefone. E se ele tivesse, como é mesmo, aquela parada de poder extra-sensorial e fosse capaz de perceber a vermelhidão do meu traseiro? Ah, meu Deus! O Deus do Sexo!!! Minha mãe me entregou o fone com uma piscadela. Pare! Pare de piscar!

Tentei não soar como uma garota fácil. Queria um tom casual com um toque maduro. Sem nenhum sinal de vermelhidão no traseiro.

- Oi. - (Isso foi descolado, não? Descoladíssimo!)

- Georgia? O que rolou na noite passada? Onde você estava? Jas disse que você ficou bolada com seu pai e teve de ir embora.

Ufa! Pelo menos uma vez na vida Jas fez alguma coisa certa.

- É, ele estava superesquisito como sempre - expliquei. - Se eu não tivesse ido embora ele teria entrado e caído na dança, e ninguém merece ver o meu pai dançando *twist*. - Como assim? O que estava eu falando?

Nessa hora, Robbie pareceu relaxar.

- Olha, realmente sinto muito a respeito da noite passada. Queria ficar junto de você e aí aconteceu aquela parada com a Lindsay... e também tinha o cara da gravadora que queria falar com a gente depois do show.

De qualquer maneira, era um sonho estar falando com ele. O cara da gravadora quer contratar os Cadáveres de Dylan!

Uau!

Robbie disse que me encontraria no começo da ladeira na hora do almoço.

Mutti me seguiu até o meu quarto.

- Então, é Robbie, é? Aquele superbonitão? Ele é deslumbrante, não é?

Continuei a passar minha maquiagem de aspecto natural (só um toque de brilho diurno). Acontece que eu também não estava falando oficialmente com a minha mãe (já que ela é companheira do molestador de gatos), a não ser para pedir minha mesada.

Ela continuou a viajar.

- Querida, era a única coisa a se fazer. Seria maldade manter um bicho preso o tempo todo.

- Ah, é? Então deixe Vati dar umas cheiradinhas no jardim.

Ela resolveu dar uma de mãe compreensiva.

- Não tem graça nenhuma ser grossa assim. A gente está tentando fazer as coisas da melhor maneira possível.

E, na hora em que saiu, parecia que ia chorar. Ah, bosta e *merde*.

## 22:00

Muito maneiro!!! Estive com o meu NAMORADO! Irado, principalmente porque encontramos com uns amigos de Robbie e fomos até a casa deles. Dom, do Cadáveres de Dylan, estava lá. Não tinha mais nenhum outro conhecido - e eram todos

muito mais velhos que eu. Legal, não? E Robbie segurava a minha mão!!! Na frente deles!!!

Um dos amigos de Robbie me perguntou o que eu ia estudar na universidade.

- Quero ser *backing dancer* - respondi. Por que diabos disse isso?

Não falei mais nada depois disso, só fiquei sorrindo feito uma débil mental.

Dom e Robbie conversaram sobre a parada do disco deles. São todos muito simpáticos. Então, John perguntou se eu fumava e respondi que só quando meu cabelo pegava fogo. Eles ficaram me olhando com uma cara esquisita.

### **23:30**

O DS disse que eu era muito importante para ele. E fez aquela parada de me beijar no pescoço e nas orelhas.

Eu estava mais do que nas nuvens. Só me preocupa a teoria de Rosie de que as coisas crescem quando são muito beijadas (por exemplo, os lábios). Nesse caso, se ele continuar a beijar minhas orelhas, será que ficarei igual a um elefante?

### **meia-noite**

Lá, lá!

### **1:00**

É meio esquisito ficar com gente mais velha que eu.

### **1 :15**

Bem, mandei meu traseiro vermelho se deitar. Ele nunca mais irá mostrar seu rosto horrendo. Meus dias de mordiscar lábios já terminaram.

Sou e sempre serei a namorada de um Deus do Sexo.

Fim.

## ***As cobras calçadas atacam novamente***

***Segunda-feira, 8 de novembro***

**7:45**

Fui acordada bem ao amanhecer por Vati que gritava e fazia o maior barulho lá embaixo.

- Ponto para os meninos - ele berrava. - *Yesssss!! É isso aí!!!!!!!* O papai aqui é um gênio!!!!!!

O que aconteceu foi que algum idiota lhe ofereceu um emprego. Ele vai administrar uma estação de tratamento de água ou algo assim.

- É melhor a gente cavar um poço, então - fui logo dizendo, mas M e P estavam ocupados demais em se beijarem para me dar ouvidos. Bleargh, ughh. Além do que, eles não percebem que não existem para mim.

Vati estava INSUPORTÁVEL durante o café da manhã, usando seu roupão jogado sobre os ombros como se fosse um campeão de boxe e erguendo Libby com uma das mãos acima da sua cabeça. Na verdade, essa parte foi bastante engraçada, porque ela grudou no lustre e não queria largar de jeito nenhum, até Vati quase perder totalmente o bom humor. Acho que ele deve estar sofrendo de alguma carência hormonal típica da meia-idade, porque seu humor anda bastante imprevisível. Numa hora tudo é uma piada, no momento seguinte você lhe pede uma mísera nota de cinco paus e ele fica uma fera. Estranho.

**8:15**

Encontrei Jas.

- Eu disse a Robbie o que você me mandou dizer. Mas ainda não entendo por que você teve de ir embora daquele jeito.

- Meu pai estava usando um gorro de lã.

- Ah, tudo bem, sei como é.

E, espantosamente, ela se deu por satisfeita. Esse é o problema da gente contar mentiras - é tão fácil. Será que devo confessar para ela o que rolou com Dave Risadinha? Jas é minha melhor amiga. A gente sabe tudo uma sobre a outra. Eu, por exemplo, já vi até a calcinha dela. Mas, por outro lado, ela pode ser enjoada pra caramba com esse lance de moral e paradas do tipo. Talvez Jas possa dizer que não foi muito legal da minha parte, já que Ellen era minha amiga, blablablá.

Bem, pensarei sobre isso depois. Na outra vida, quem sabe.

*Aula de francês*

**13:30**

O colégio inteiro enlouqueceu!!! Nosso novo professor de francês substituto é um sócia de Johnny Depp!!! Verdade. Ele é lindo, mesmo. Quando o cara entrou na sala, até Rosie parou de arrancar as sobrancelhas. *Monsieur* "Por favor me chame de Henri" tem cabelos meio compridos e usa calças jeans apertadíssimas. Agora estamos dedicadas como *la moutarde* ao francês. Toda vez que ele pergunta alguma coisa, todas

as garotas levantam a mão. Não consigo lembrar a última vez que alguém levantou a mão na aula de francês. Geralmente a gente deita a cabeça na carteira para tirar uma sonequinha e mal mexe o braço quando somos solicitadas a responder a qualquer coisa. É o nosso modo de fazer com que a Madame Slack saiba quanto nos interessamos por Patapouf, Cliquot ou seja lá quem for os franceses sobre os quais ela estiver falando.

### *Recreio*

#### **14:30**

E não somos apenas nós. Você precisa ver as professoras. Cheguei até a pegar a Olhos de Águia aos risinhos quando falava com "Por favor me chame de Henri"!

O mais triste de todos é Herr Kamyler, que ficou totalmente transtornado com a presença de outro homem no recinto. Infelizmente, a idéia que ele tem a respeito de estreitar laços inclui uma grande agitação espasmódica e dizer coisas como:

- Oh, sim. Oh, sim, ser *interessante*, Henri.

Quando *Monsieur* Henri abriu a porta da sala dos professores para a srta. Wilson, aquela franja estilo anos 70 horrorosa que ela usa quase caiu. Essas mulheres ficam patéticas fingindo ter um profundo interesse em alho, Edith Piaf e coisas do tipo. Que deprimente!

Eu, é claro, como todo o mundo que me conhece já sabe, sempre amei *la belle France*.

#### **16:10**

Eu disse a Jas quando voltávamos para casa:

- Eu sempre *aimed la belle France*.

- Mas você disse que não gostava muito de lá porque é cheio de franceses.

- É, isso é um fato, mas mesmo assim eu *aime* muito esse país.

### *Hora do jantar*

#### **18:00**

Perguntei para Mutti:

- Podemos tomar uma taça de vinho com nossas iscas de peixe como fazem em *la belle France*?

- Não seja ridícula - ela simplesmente respondeu.

#### **18:20**

Vati vai trazer o Angus do veterinário esta noite. Libby e eu pegamos algumas cobertas e transformamos o cesto dele numa cama de hospital. Libby também botou o ursinho caolho lá dentro.

Ele deve estar hipertriste e sentindo dor também. Será apenas uma cópia malfeita do felino que foi um dia. Agora será igualzinho aos outros gatos e não mais o magnífico meio gato meio labrador que ele era.

- Espero que o peso dos penduricalhos de Angus na sua consciência não atralhe o seu regime - eu disse para a minha mãe.

**19:30**

Há, há, há, há, há, há. Angus pulou da gaiola e imediatamente atacou as calças de Vati. Quando meu pai foi guardar o carro na garagem, Angus disparou em direção ao jardim e pulou o muro.

Ouvi Nevado e Branquinho latindo, e o sr. Vizinho berrando. Que felicidade!

*No meu quarto*

**19:50**

Embora seja engraçadíssima a presença do galã francês, isso não conseguiu me distrair da minha infidelidade com Dave R. Não sei o que fazer. Será que sou a única pessoa a ter um traseiro vermelho oculto? Ah, que culpa!

**20:00**

Como posso me concentrar no meu dever de casa de francês? Nem se eu tivesse me lembrado de trazê-lo para casa!

O meu livro *Não faça tempestade em copo d'água para adolescentes* diz: "Não faça segredo da sua dor."

Liguei para Jas. Até ela está meio caída por Henri.

- Ele é, sabe... hiperbonito, não é? De um modo bem francês.

- *Mais oui. Très sportif* - comentei. - Mas um monte de outros *les garçons* são, não é? É normal que na nossa idade a gente se sinta atraída por caras bonitos.

Jas continuou a viajar, sem se dar conta de minha dor oculta.

- Não, não acho não. Para mim só existe o Tom. Ele é meu único Fofão.

Meu Deus do céu! Continuei:

- Tudo bem, mas você disse que Henri é hiperbonito.

- Eu sei, mas é apenas uma fantasia, sabe? Eu jamais sonharia em colocar essa parada em prática.

- É, mas imagine se, por exemplo, estivesse fazendo calor e você achasse que ele fosse dizer que te amava, e então você percebesse que ele estava usando um nariz de palhaço? E aí?

Ela fingiu não saber do que eu estava falando. Estou condenada a carregar sozinha o peso da minha dor. *Quel dommage!*

Uma coisa é certa. Nunca mais devo falar de novo com Dave Risadinha. Preciso evitá-lo com pulso forte.

**21:00**

Dave Risadinha ligou!

- Georgia - começou ele -, eu só liguei para te dizer para não se preocupar com nada. Eu sei como você pode ficar esquisita. Mas está tudo bem. Nós só nos divertimos. Ninguém precisa saber nada sobre o que aconteceu, podemos ser amigos. Não se preocupe, sra. Louquinha.

Caramba! Que coisa adulta, não é? Apavorantemente adulta.

Mas, na verdade, ele tem razão. Sou sensível demais para meu próprio bem. Eu devia relaxar. Foi só um beijinho.

**21:05**

E um mordiscar de lábios. Com uma insinuação de língua. Mas só.

**23:05**

Imagino qual o número que morder lábios deve ter na escala de amassos?

**23:10**

Atualização de emergência da escala de amassos:

- 1 segurar as mãos;
- 2 abraçar;
- 3 beijo de boa-noite;
- 4 beijo durando mais de três minutos sem parar para tomar fôlego;
- 5 beijar de boca aberta;
- 6 línguas;
- 6 1/4 morder lábios;
- 6 1/2 beijo de língua na orelha;
- 7 carícias na parte superior do corpo - fora de casa;
- 8 carícias na parte superior do corpo - dentro de casa (na cama);
- 9 atividade da cintura para baixo;
- 10 serviço completo.

***meia-noite***

Fico imaginando se é possível ter dois namorados. Quero dizer, as coisas estão mudando. Os relacionamentos ficaram mais complicados. Na França, os homens sempre tiveram amantes e esposas. Henri provavelmente tem duas namoradas. Ele riria se você lhe contasse que só tem uma.

- *C'est très* deprimente - ele diria.

Assim, se ele pode ter duas, eu poderia ter dois. O que é bom para *le* ganso deve também ser bom para *la* gansa. *Je pense*. Ah, *merde!*

Mas será que eu gostaria que Robbie tivesse outra namorada? Não!!!!

***Terça-feira, 9 de novembro***

**7:50**

Angus está se divertindo preparando uma tocaia para o carteiro. Ah, podem ter podado seus penduricalhos, mas não podem tirar sua liberdade!!

*Andando com a Jas para o colégio*

**8:30**

Jas estava tendo problemas com a franja (ou seja, ela mesma a cortara e ficou parecendo com Ricardo II). Por isso estava ainda mais viajando do que o normal. Ela só ficava mexendo naquela porcaria de franja. Quase tive de matá-la. De uma maneira carinhosa. Ah, o peso da culpa! Eu queria gritar para todos ouvirem: "Está certo! Eu morder os lábios do Dave Risadinha. Agora me matem." Mas é claro que não fiz isso.

## *Aula de alemão*

### **10:20**

Com um espírito bem europeu e também porque eu já tinha acabado de pintar as unhas, perguntei a Herr Kamyer como era ficar em alemão. Ele ficou espantosamente vermelho e inquieto. No início, fingiu não saber o que significava ficar, mas quando Rosie e Jools começaram a fazer boquinhas e a mandar beijinhos compreendeu a mensagem. Bem, na Alemanha, eles chamam ficar de *Frontal Knutschen*.

Quando saímos da aula, eu disse para Rosie:

- Abaixo as armas em relação ao povo alemão, mas nunca vou *Knutsch* qualquer um deles.

## *Aula de francês*

### **13:30**

Quando a Jackie Escrota foi apanhar o dever de casa dela (!), ficou tão próxima de Henri que seus nunga-nungas quase pousaram em cima da cabeça dele. Se ele tivesse tido a infelicidade de vê-la de calcinhas de educação física, como já tive, já teria fugido às gargalhadas em cima de um camelo veloz. (Ou, como diria Henri, "fugido às gargalhadas em cima de um camelo *vite*".)

Como assim?! Já estou pensando de novo em Dave Risadinha.

*Merde.*

### **18:00**

Robbie me telefonou para dizer que gosta mesmo de mim. (*Yessss!!!*) Ele vai para Londres (snif) se encontrar com um cara que irá transformá-lo em um GRANDE astro (vivaaa!).

Um GRANDE astro com uma namorada realmente da pesada.

### **18:10**

Entrei na cozinha para comer um salgadinho de queijo como comemoração. Angus estava tirando uma soneca no cesto dele. Apesar de ter tido os penduricalhos podados, está muito alegre. Ronronava como um trator. Quando lhe dei um de seus petiscos felinos, quase decepeu a minha mão. Libby também queria um.

- Isso não é para gente, Libby - expliquei.

- Eu gosto disso quente!

- Tudo bem, mas...

- Dá também para gente!!!!

Tive que dar um para ela. Então, o Líder Maluco entrou e me perguntou:

- Quem são esses garotos misteriosos que vivem te telefonando?

Soltei um "Hnyunk", que em todas as línguas, exceto a língua das pessoas totalmente idiotas, quer dizer: "Não é da sua conta e vomitarei nos seus chinelos se você não parar com isso."

Mas Vati, é claro, não percebeu nada e continuou a viajar sem parar de falar nem por um minuto:

- Por que você não os traz aqui para a gente conhecê-los?

- Como eu já disse muitas vezes, preciso ir embora agora - comuniquei.

*No meu quarto*

**20:00**

Todo o mundo saiu. Tenho tanta matéria para revisar que será um alívio começar logo a me dedicar a isso.

**20:05**

Ah, que saco! O que adianta Shakespeare? Sei que ele é um gênio e tudo o mais, mas ele só viaja!

*"Qual a luz que por aquela janela raia?"*

É a porra da lua, pelo amor de Deus. Alô, Will, se liga!!

Liguei para Rosie.

- O Deus do Sexo tem de ir a Londres para conversar com o pessoal da gravadora e discutir o lançamento de um CD. Eu não quero, mas sou obrigada a tirar uma onda... Não apenas sou a namorada de um Deus do Sexo, como agora vou ficar podre de rica.

- Irado, mané. Você vai morar numa cobertura toda branca com papagaios?

Às vezes eu me preocupo com minhas amigas. Papagaios?

E, ainda por cima, dava para ouvir no fundo:

- Papagaios, papagaios? Oh, *yeah*. - Sven parecia realmente interessado na porra dos papagaios, meus novos colegas de apartamento.

- Espera aí um instante – Rosie pediu.

O enorme namorado norueguês de Rosie parece estar sempre na casa dela, isso porque ela tem pais hipersimpáticos que vivem saindo. Dava para ouvir ruídos de beijos, risinhos e tipo uma imitação norueguesa de papagaio.

Quando voltou, Rosie disse:

- Sven perguntou se a gente pode ir morar com você no seu apartamento descolado de Londres?

- Não.

- Tudo bem.

**23:00**

Apesar de tudo, não deixarei que minha recém-adquirida felicidade com um célebre astro da música pop me estrague, e quero, com toda a certeza, ter minha própria carreira, utilizando um dos meus muitos talentos...

Qual a carreira que combina a habilidade de aplicar maquiagem com a de dançar de um jeito sexy e inovador?

Posso ser uma dançarina muitíssimo maquiada!

***Quarta-feira, 10 de novembro***

*Aula de biologia*

**13:30**



- *Merci, mademoiselle*, farei uma *delicieuse soupe à l'oignon* ce soir e pensarei em você ao tomá-la. - O que acho que é bom e ruim ao mesmo tempo. É *três bon* ser lembrada por Henri, mas não tão *bon* ser associada a cebolas. Ele disse tudo isso em *français* e eu entendi tudo o que ele disse. Sorri para ele para comunicar que tinha captado todas as palavras que saíram da sua boca.

**11:00**

A prova de francês não pareceu nada difícil.

Estamos com a febre de Henri. Nosso estado é grave. Durante toda a manhã ficamos perambulando pela escola falando coisas sem sentido com sotaque francês. Queria saber por que fazemos essas coisas. Acho que é simplesmente porque dá vontade.

*Aula de educação física*

**13:30**

Acho que até a srta. Stamp também está sofrendo da febre de Henri. Dava para jurar que ela se barbeou.

*Recreio*

**14:30**

Ellen e eu estávamos sentadas no aquecedor perto da máquina de refrigerante. Nesses dias frios de outono é bastante agradável tostar as calcinhas.

- Como vão as coisas com você e Dave Risadinha? – perguntei para Ellen com a maior displicência do mundo.

- Bem legais - ela respondeu.

Que diabos isso significa? Vou dizer o que significa! Significa que Dave não contou a Ellen sobre nosso amasso acidental.

Talvez eu sobreviva para mais um dia de amassos.

## *Festa do peixe*

*Sábado, 13 de novembro*

**11:00**

Grave síndrome de abstinência de beijos e do Deus do Sexo.

*meio-dia*

Apesar de não estar a fim de fazer compras porque estou muito triste e me sentindo hipersozinha, eu me obriguei a pedir cinco paus para a minha mãe e fiz um esforço para sair. Rosie, Jools, Ellen, Jas e eu nos encontramos como sempre no Luigi's e depois fomos para a Miss Selfridge. No caminho, tivemos de passar pelo centro da cidade e estávamos andando todas de braços dados quando vimos Dave Risadinha com Robert e mais uns amigos. Ninguém merece!

- Oi, gatas dos meus sonhos - Dave Risadinha nos cumprimentou.

Ele é muito gatinho. Engraçado que apesar de eu ter obviamente sentido muito (sinceramente, Jesus) a respeito daquela parada do traseiro vermelho, é sempre bom vê-lo. Com ele nunca me sinto como uma idiota lesada, o que sempre acontece quando estou com o Deus do Sexo. Estávamos perto da Jennings, a quitanda onde Tom trabalha, por isso Jas TINHA que dar uma entradinha para ver seu suposto namorado.

- Pergunte a ele se tem *les legumes* bem firmes - eu disse, mas ela não me deu a menor idéia.

Ellen estava fazendo pose e não parava de mexer no cabelo diante de Dave. Eles estavam conversando e eu fingia que olhava as coisas com Rosie. Mas o que queria mesmo é saber o que Dave R. estava falando com Ellen. Ainda não sabia se eles eram ficantes oficiais.

Os garotos foram embora e Dave deu um beijinho no rosto de Ellen. Isso fez eu me sentir meio esquisita. Não sei por quê.

**15:00**

Ellen ficou toda boba durante o resto da tarde. Ela vai ao cinema essa noite, por isso disse que precisava ir para casa se arrumar.

- Então eles estão firmes mesmo? - perguntei para Rosie.

- Eu sei que a Ellen acha o Oave descolado - ela me explicou -, mas não quer me contar a que número da tabela eles já chegaram... diz que essa é uma parada muito íntima.

- Que patetice!

- Eu sei, mas hoje vou ficar de olho neles no cinema para ver se saco alguma coisa.

Todo o mundo - Jas, Tom, Rosie, Sven, Ellen e Oave, Jools e Robert e mais alguns casais - vai sair essa noite. Todo o mundo, menos eu. *Merde!*

Sou uma viúva do mundo pop.

**15:30**

Liguei para Jas.

- Sou uma viúva do mundo pop.

- Bem, se você está se sentindo sozinha, saia com a gente de noite.

- Não posso. Todo mundo vai estar participando de um festival de amassos. Mas não se preocupe vou ficar em casa enquanto todas as minhas amigas vão sair juntas.

- Então está bem. Te vejo depois.

Muito maneiro. E bem típico.

**20:00**

O DS ligou. OOOOhhhhh! A gravadora quer assinar um contrato com eles!!!  
Todo o pessoal da banda vai a uma festona da indústria da música. A balada vai ser esta noite numa boate da moda.

**meia-noite**

Sou uma viúva do mundo pop.

**Domingo, 14 de novembro**

*Hora do almoço*

**13:10**

Liguei para Rosie.

- *Bonjour*, ma *petite pal* - ela me cumprimentou.

- O que você está fazendo?

- Tendo uma tarde de Abba. Estou com o biquíni antigo de crochê da minha mãe e... Sven! Cuidado com esse candelabro de vidro!!

Ao fundo, dava para ouvir um barulho megaestridente e a voz de Sven dizendo: "*Oh, yeah, oh yeah, oh, yeah!!*"

- O que Sven está fazendo? - perguntei.

- Malabarismos.

É claro que ele estava fazendo malabarismos. Por que diabos fiz essa pergunta?

**14:00**

Jas está estudando DE NOVO com o namorado dela. Ninguém quer zoar junto comigo, estão todos fazendo dever de casa. Droga!

**20:00**

Me peguei espantosamente no meu quarto fazendo dever de casa de francês!!!  
Até o meu pai veio até a porta para olhar. Este é um novo sinal da minha maturidade.  
Além do mais, preciso ter certeza de que saberei pedir as coisas quando estiver em Paris, viajando com a banda. Eu me sentiria uma idiota se não soubesse pedir um rímel.

**Segunda-feira, 15 de novembro**

*Aula de francês*

**13:30**

Uau! Henri devolveu as nossas provas e tirei a nota mais alta!!! Toda a Galera do Barulho me olhou espantada.

- *Sacré bleu* porra - foi só o que Jools conseguiu dizer.

Mas Henri me deu um sorriso lindo antes de dizer:

- "Muto" bem, "muto" bem, *M'mselle*.

Caraca! Como assim?! Ele é literalmente DESLUMBRANTE! Se eu não fosse namorada de um Deus do Sexo e também não estivesse morrendo de vontade de fazer pipi, teria dado um beijo nele na mesma hora.

### *Recreio*

#### **14:30**

Quando saímos da aula de francês e estávamos indo para a cantina, Henri seguiu na nossa frente. Ele tem um bumbum bem interessante. Herr Kamyer veio todo saltitante e nervosinho pelo corredor. Pareceu encantado de encontrar Henri.

- *Guten tag*, Henri. Quer tomar um café? - E os dois foram para a sala dos professores.

- Herr Kamyer está parecendo um babaca, não está? - comentei. - Ele fica babando atrás do Henri igual a uma bicha.

Jas deu uma de politicamente correta.

- Olha, não há nada de errado nisso. Pode ser que ele seja gay, sabe. Talvez esteja procurando a felicidade ao lado do homem certo.

- Jas, não seja ridícula... ele usa meias xadrez.

### *Em casa*

#### **16:30**

*Yessss!!!* Tirei a maior nota da turma em francês! Que isso sirva de aviso para Madame Slack. Na verdade, eu lhe direi quando ela voltar, talvez até mesmo em francês, que em vez do chicote ela devia ter usado *la* cenoura. Como Henri. Há, há, há.

#### **19:00**

Para comemorar o fabuloso novo emprego de Vati na estação de tratamento de água (!) fui obrigada a ir a um jantar com a família no Pizza Express. Libby levou a Barbie mergulhadora, o panda, o cavalinho de pelúcia e uma revista em quadrinhos do Pingu. Por isso tivemos de ficar numa mesa para oito porque ela queria que todos tivessem a própria cadeira (sim, até a revista). Ela tentou pedir pizzas para eles também, mas Vati a proibiu com pulso firme. Até mesmo depois de Libby derramar lágrimas de verdade.

- Existem crianças passando fome na África - ele argumentou.

Eu quase disse: "Então por que você não manda sua bunda para elas? Talvez desse para os magrelos se virarem durante todo o inverno."

Mas eu não quis estragar uma bela noite.

#### **22:00**

O Deus do Sexo telefonou. Maneiríssimo!

Robbie aterrissa por aqui no domingo. Na verdade, ele volta no sábado mas vai a uma festa de família, é aniversário da mãe dele. Jas vai com Tom. Eu mais ou menos esperava que o DS me convidasse.

Mas ele me explicou o que achava sobre isso:

- Seria ótimo se você pudesse vir, Georgia, mas talvez seja melhor apresentá-la a eles direito em vez de você simplesmente brotar do nada, não é? O que você acha?

- É...

### *meia-noite*

O que você acha? O que ele quer dizer com "o que você acha"? Como eu poderia saber? Se alguém sabe o que penso certamente não sou eu. Serei, é claro, a última a saber. Bem, gostaria que eu e o Deus do Sexo nos víssemos mais e, sabe, fizéssemos coisas normais como... tardes de Abba... e... dançar coladinhos, coisas do tipo.

Talvez quando a gente for morar na nossa cobertura em Londres.

### *1:00*

Quantas horas faltam para que o Deus do Sexo volte? Vinte e quatro vezes cinco mais a diferença entre... Ah, meu Deus, não sei! A P. Green Lesada é boa em matemática. Talvez ela pudesse, já que me ama tanto, servir como minha calculadora humana. De óculos.

### *1:15*

Não, ela nunca caberia na minha bolsa.

## *Terça-feira, 16 de novembro*

### *Aula de matemática*

### *14:45*

Será que aqueles caras gregos não tinham mais nada para fazer do que ficar à toa nos banhos gritando "Eureka!?" E também quero dizer só uma coisinha a respeito de Pitágoras Será que ele não tinha amigos? Amigos para dizer: "Ei, Pita CALA A BOCA!!!!"

### *16:01*

A gente estava acabando de prender nossas orelhas para fazer o animal das luvas enquanto voltávamos para casa, quando avistamos Dave Risadinha, Robert, Steve e alguns outros de bobeira por ali... Ops! Alarme de garotos, alarme de garotos!!! Merda, eu estava sem batom, mas podia pelo menos tirar minhas orelhas. Ellen foi superpatética - voltou correndo para o vestiário, dizendo:

- Ops, esqueci os meus cigarros.

Ah, até parece!

Ela saiu de dentro do banheiro cinco minutos mais tarde com um toque mínimo de maquiagem... brilho, base corretiva, sombra brilhante, rímel... saia dobrada, cabelo artisticamente desgrenhado... com um aspecto realmente natural.

- E aí, encontrou seus cigarros? - perguntei. Mas ela não percebeu.

Dave é bonito mesmo. Do jeito que os namorados das outras são. Ele deu um beijo no rosto de Ellen. E depois olhou para mim. Eu nunca tinha percebido como os cílios dele eram longos. Provavelmente porque fora só uma isca e depois estava usando um enorme nariz vermelho de palhaço.

- Oi, Georgía. Ainda está no agito? - ele me cumprimentou.

- É, estou agitando como dois agitados... ou... agitadores - respondi. Ele riu.

- Vocês estão indo a pé para casa? - Ellen perguntou e todos nós partimos juntos.

Dave tinha sido suspenso do colégio por uma semana. Humm... isso faz bem o meu tipo... perguntei por que isso tinha acontecido.

- Bem, você sabe que álcool metilado simplesmente queima sem pôr fogo em coisa nenhuma?

Ellen (que é inteligente como uma cientista de foguetes espaciais... Até parece!) disse:

- Ah, sim... tem a ver com seu ponto de combustão baixo, não é? - E começou a fazer pose e a segurar no braço dele. Fiquei pensando até que número da tabela eles já tinham chegado. Rosie disse que achava que era o Número Cinco (beijar de boca aberta), mas não deu para ela ver direito porque estava a maior escuridão no cinema. Será que ele também tinha feito aquela parada de morder os lábios?

Cala a boca! Cala a boca, cérebro! Lembre-se de que sou a namorada de um Deus do Sexo.

- De qualquer forma - Dave continuou -, na aula de ciências, eu coloquei álcool metilado na minha mão e taquei fogo. Quando o sr. Martin fez uma pergunta, eu levantei a mão em chamas. Mesmo sendo suspeito para dizer isso, foi muito hilário.

Isso me fez rir horrores.

Rosie convidou todos eles para ir à casa dela no sábado porque seus pais vão passar a noite fora. Depois que a gente se separou no início da ladeira, eu disse:

- Foi superengraçado aquela coisa da mão em chamas, não foi?

- Você não acha que foi meio perigoso? - Ellen parecia assustada.

Tenho minhas dúvidas se Ellen tem senso de humor suficiente para Dave Risadinha.

### **18:30**

Ah meu *Gott in Himmel!* Libby capturou um pobre menininho que ela chama de seu "namado". Hoje ela o arrastou até em casa depois do jardim-de-infância. Estão supostamente brincando de desenhar no quarto dela mas os ruídos, não combinam com isso. Dá para ouvi-la dizendo:

- Agora você deita aqui, Josh, eu sou a enfermeira.

### **18:38**

Acho que é melhor eu ir ver o que Libby está aprontando, já que sua suposta mãe anda tão ocupada fora de casa que não liga mais para nada.

### **18:40**

Libby estava ensinando o menininho a beijar! Quando entrei, ela tinha imobilizado o pobre e pequeno Josh e estava fazendo biquinho. Josh não parecia estar gostando muito da brincadeira. Na verdade, ele chorava. Mas isso não impediu Libby.

- Largue o menino agora mesmo, Libby - ordenei. - Ele não está gostando.

- Shhhiii Gegê. HUUUUUUUUUU. Smack. Smack .. HUUUUUUUUUU!

Só Deus sabe onde ela aprendeu tudo isso. Para mim, a culpa é de Mutti e Vati graças às noites pornôns exibicionistas estreladas por eles. Tive de arrancá-la de cima do

PPJ (Pobre e Pequeno Josh) e recolocar os óculos no rosto dele. O menino parecia um bichinho espantado vestindo um macacão.

**23:00**

Contei o que aconteceu para a minha mãe, mas ela apenas riu.

***Quinta-feira, 18 de novembro***

*Aula de física*

**10:20**

As Gêmeas Escrotas cortaram metade da gravata da P. Green Lesada.

*Hora do almoço*

**12:30**

Caraca! Tenho certeza de que o Elvis Attwood diminui o aquecimento quando faz frio.

Todas nós nos reunimos em torno do aquecedor do bloco de Ciências.

Estávamos seguras porque as inspetoras que estavam de plantão eram a Kate Deprê e a Cicciolina, e nenhuma delas estava em muito boa forma (graças a seios exageradamente desenvolvidos no caso de Cicciolina e gordura generalizada no de Kate). Elas nunca se dão ao trabalho de verificar as coisas além do segundo andar. Se forem a babaca da Lindsay e a Olhos de Águia que estiverem escaladas, literalmente não existe lugar seguro para a gente se esconder. Uma vez, tive a infeliz experiência de me esconder no banheiro com minhas pernas apoiadas contra a porta para fingir que não tinha ninguém dentro do reservado (como todo o mundo faz). Então, quando achei que estava tudo limpo, encontrei o olhar faiscante da Olhos de Águia me observando por cima da porta. Ninguém merece!

A maluca do Tampax vem amanhã para nos informar tudo sobre sexo e outras paradas.

- Vou usar protetores de ouvido - comuniquei. - Não agüento ouvir adultos falarem sobre sexo. Isso não é normal.

- Seus pais não conversaram com você sobre os fatos da vida? - Jas perguntou.

- Bleargh! - Nem me dei ao trabalho de responder.

Na verdade, Mutti uma vez começou a explicar sobre óvulos e ovários quando fiquei menstruada. Só que eu não estava com meus protetores de ouvido, por isso fui obrigada a ficar cantarolando uma musiquinha na minha cabeça.

- O melhor que podemos esperar é ganharmos alguns absorventes internos da sra. Tampax - eu disse para a galera.

Jas (a especialista em absorventes) disse:

- Você não usa tampões? São muito mais confortáveis. Por que você não usa?

Resistindo a meu impulso natural de empurrá-la de cima do aquecedor, expliquei:

- Porque se eu usar, Libby acaba os encontrando, tira da embalagem e os chama de "os camundongos de Georgia". E ainda fica puxando os tampões pela cordinha para que Angus os cace. Você não faz idéia de como são as coisas lá em casa.

### *Sexta-feira, 19 de novembro*

**11:00**

Outra bronca! Só porque a Olhos de Águia me ouviu dizer "*Schiessenhausen*" quando tropecei na alça da mochila de Jas. *Gott in Himmel!* Não se pode nem dizer banheiro em alemão sem que alguma fascista se sinta ofendida.

### *Aula de religião*

**13:30**

A sra. Tampax veio hoje para nos explicar os fatos da vida e para falar sobre absorventes. Ela chegou bem na hora em que normalmente temos aula de religião, por isso a srta. Wilson foi a anfitriã. Que coisa TORTURANTE! A sra. Tampax viajava sobre óvulos e cobras calçadas. A srta. Wilson perambulava no fundo da sala "cheia de entusiasmo" (o que significa que ela fica sorrindo como uma monga e gesticulando como uma retardada). Ela não parava de dizer "Essa é uma questão muito interessante" e "Sim, esta é uma questão complicada, não é, meninas?", enquanto a gente tentava se esconder debaixo das carteiras. Por que ela e a sra. Tampax (que, por falar nisso, parecia o Jô Soares) não iam para um lugar qualquer conversar sobre o assunto só entre elas e nos deixavam em paz? Estava me dando um megassono. Para matar o tempo, Rosie nos mandou um bilhete:

*A quem interessar possa.*

*Você só pode escolher uma dessas opções. O que você preferiria?*

*1 Chegar ao Número 7 com o Elvis Attwood. A língua dele é pesada e ele está pelado.*

*ou*

*2 Nunca mais beijar.*

*Passa adiante.*

Todo o mundo escolheu a segunda opção. A idéia de chegar ao Número 7 (carícias na parte superior do corpo - ao ar livre) com o Elvis pelado me deu náuseas. Saia do meu cérebro, imagem maldita! Saia do meu cérebro!

O próximo bilhete foi:

*O que você preferia?*

*1 A srta. Stamp te esfregando com uma toalha no banheiro.*

*ou*

*2 Nunca mais beijar.*

Fiquei muito espantada de Jas ter escolhido a opção número um.

## *Recreio*

**14:30**

Perguntei para Jas:

- O que você trouxe de lanche hoje, sapatão?

## *Sábado, 20 de novembro*

### *Sábado à noite é noite da festa*

**19:00**

A Galera do Barulho vai estar toda lá (bem, tirando a Jas, que vai para a casa do suposto namorado dela para comemorar junto com os pais do suposto namorado dela).

Robbie disse que se fosse possível ele viria até a casa de Rosie depois da "função" familiar. Eu me sinto desesperadíssima ao pensar em vê-lo de novo. Faz séculos desde que o vi pela última vez. E fico me perguntando quem vai aparecer esta noite. Rosie e Sven, é claro, Mabs e Steve, Jools e Robert, Ellen e Dave Risadinha... Sara, Pattye eu... e talvez mais alguns amigos de Dave Risadinha.

Estou esperando com ansiedade. A festa vai fazer com que me distraia da minha gelatinosidade em relação ao DS. Apesar de eu ser, como sempre, a pata-choca na manjedoura.

### *Casa da Rosie*

**20:20**

Sven abriu a porta usando uma camisinha na cabeça como se fosse um chapéu... Bem...

- Olá, bem-vinda à festa do peixe!

Sobre o que ele estava falando?

Quando entramos na sala de estar, o teto estava cheio de redes de pesca e peixes de papel pendurados.

Rosie estava usando uma fantasia de sereia hipervagabunda (ela rebojava com as pernas enfiadas em apenas uma das pernas de suas calças azuis).

- Boa "boite" - ela me cumprimentou.

Deus do céu!

No fundo, até que a decoração estava bem engraçada. Os salgadinhos eram iscas de peixe. Dave Risadinha chegou com os amigos dele. Ellen ficou tontinha. Já eu fiquei fria como um bacalhau.

- Vamos dançar - Sven gritou.

Tivemos de dançar ao som de músicas do estilo "peixe", como a música de *Tubarão* e a de *Titanic*, como se fôssemos peixes, o que não é tão fácil quanto se pensa, porque os peixes não são grandes dançarinos. Dave me fazia rir porque ele realmente se parecia com um peixe dançando!

- Esta dança está "abacalhando" com minhas calças – ele chegou a dizer.

Depois, fingimos ser sardinhas - bem, fingimos de acordo com a versão do Sven, já que o troço consistia basicamente na gente entrar dentro do armário e alguns de nós se beijarem.

Embora eu não queira dedurar ninguém, esse lance rolou com Robert e Jools, e Sven e Rosie. Fiquei perto demais do Dave para o meu gosto. Ele teve de passar o braço em volta de mim para impedir que caísse... O que quase me fez fazer um bico com os lábios no escuro...

Ah, pára, pára! Dá para sentir meu traseiro ficando cada vez mais vermelho e maior. Não devo, não devo ficar de bundona vermelha.

### **21:20**

Lá na sala de estar a galera estava jogando Verdade ou Conseqüência. Então, a campanha tocou e era a sra. Calcinhas Gigantes em pessoa. Junto com o Tom, é claro. Mas não havia nem sinal do Deus do Sexo.

- Cadê o Robbie? - perguntei confidencialmente para Jas.

- Quem?

Meu Deus, como a Jas é chata. Ela saiu para comer salgadinhos. Fui atrás e disse:

- Jas, o que foi que ele falou?

Então, na frente de todo o mundo que estava na sala, ela mandou a seguinte pérola:

- Sabe aquela sessão de beijos na orelha com ele? Bem, qual o número oficial disso?

Cara, como assim?!! Se alguém quiser saber alguma coisa sobre a minha vida, basta sintonizar a Rádio Jas.

### **21:30**

Há, há, há, há! Tive de criar uma "Conseqüência" para Jas e a obriguei a encher a calcinha com todos os *legumes* que estavam na geladeira. Ela resmungou mas acabou indo em direção à cozinha.

Quase morri de rir quando ela voltou. Tinha mais de um quilo de batatas, quatro cenouras e um nabo dentro da calcinha dela e ainda sobrava espaço!!!

Rosie foi obrigada a contar a verdade sobre a que número ela e Sven tinham chegado... E a resposta foi oito!!!! Tinham chegado às carícias na parte superior do corpo - dentro de casa. Como assim?!! Fiquei hiperchocada. Já Rosie não ficou nem um pouco envergonhada. Depois, rolou uma "Conseqüência", foi para o Steve, e ele teve de comer um ovo cru. E fiz questão que comesse a parada com casca e tudo!

Ops. Minha vez.

Jas se vingou da brincadeira dos legumes de um modo realmente terrível.

Escolho "Verdade" e ela perguntou:

- Você gosta de mais alguém além do Deus do Sexo?

Dave Risadinha olhou para mim. Todo o mundo olhou para mim.

Eu era o quê? Uma peça de museu?

- Bem... - comecei a responder. - Eu gosto bastante... é do Henri. - Ufa!

Isso fez com que todas as meninas ficassem falando sobre Henri e as calças dele. A brincadeira continuou e então... Dave Risadinha escolheu "Conseqüência" e Jools disse:

- Está bem, Dave Risadinha, você vai ter que beijar...

Ellen ficou toda vermelha e fazendo pose. Mas Jools continuou:

- Você vai ter que beijar... a Georgia...

Por que ela disse aquilo? Que diabos sabia sobre essa história? Será que minha bundona vermelha estava aparecendo por baixo da saia????

Enquanto todo o mundo gritava "Beija! Beija! Beija!", fui até a cozinha para pegar uma bebida.

Cara, eu estava megaconfusa. Gostaria de saber o que queria. Só que o problema é que queria tudo.

Queria o Deus do Sexo, Dave Risadinha e possivelmente o Henri. Meu Deus do céu! Sou realmente uma ninfo... Como é mesmo que se diz?

Nessa hora, Dave Risadinha entrou na cozinha.

- Georgia?

- O quê?

- Você me deve um beijo.

Ah, pqp!!! Ele era namorado da minha melhor amiga. E eu era a namorada do Deus do Sexo.

Eu simplesmente deveria dizer: "Não, Dave, a brincadeira acabou."  
Só que acidentalmente dei um beijo nele. DE NOVO!!!  
Ah, meus lábios são hiperindisciplinados!! Lábios maus! Maus!!!  
Então, no meio do morder de lábios, ele parou e disse:

- Georgia, a gente não devia estar fazendo isso.  
Era exatamente o que ia dizer!

- Olha - ele continuou -, eu realmente gosto de você. De verdade. Sempre gostei, você sabe disso. Mas não sou babaca e você sabe que existem outras garotas que gostam de mim. Elas não deixam de ser humanas. E você já me viu dançar...

Isso me fez rir ainda mais no meio daquele drama todo.

E ele continuou, porque eu parecia estar paralisada do nariz para baixo:

- Você precisa escolher. Ou você fica com o Deus do Sexo ou você fica comigo que, além de ser um cara hiperdivertido, realmente gosto de você.

Então, ele me deu um beijinho delicado na boca e voltou para a sala.

*Na minha cama*

### ***meia-noite***

Estou além do Vale da Confusão, pisando no Universo dos Totalmente Desequilibrados. *Sacré bleu*, porra! Eu deveria estar pensando na minha maquiagem e nos meus nunga-nungas. E não em decisões de vida ou morte.

Deus do Sexo ou Risadinha? Calcinhas de gelatina ou danças esquisitas?  
Morder de lábios ou beijos nas orelhas?  
Que difícil decisão!

### ***Domingo, 21 de novembro***

*Café da manhã*

***11:20***

Estou tão desesperada que fui obrigada a pedir conselhos à minha mutti.  
- Mutti, estou com um... - comecei a conversa quando Vati entrou na cozinha como uma bala e berrou:  
- Macacos me mordam... Naomi está grávida!!!

**\*\*\* FIM \*\*\***